RIO, 19 (H.) - Affirma-se que foi submettida á apreciação do chefe do governo provisorio uma formula que resolverá, em definitivo, o "impasse" da Assembléa Constituinte

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones Redacção: - 2-2990 Administr.: - 2-2992

ANNO III | São Paulo — Terça-feira, 19 de Junho de 1934 | NUM. 625

Nada ficou deliberado sobre a transformação, prorogação ou dissolução da Assembléa Constituinte

RIO, 19 (Do correspondente, pelo telephone) — Ainda desta vez a Assembléa Constituinte nada decidiu com referencia não mais á sua transformação, mas sim á prorogação dos seus trabalhos, legislando até dezembro, a titulo de emergencia.

A sessão de hontem decorreu monotona e sem interesse.

A Assembléa reuniu-se á hora regimental, presidida pelo sr. Antonio Carlos, cuja ausencia cessou, desde que serenou o ambiente do Palacio Tiradentes.

Era desejo do presidente da Assembléa promover para hontem, mais uma reunião dos lideres de diversas bancadas, para estabelecer definitivamente qual o alvitre a seguir, com referencia ao parecer João Beraldo.

Voltaremos, pois, ás 3 hypotheses do parecer: dissolução, prorogação ou transformação. As "demarches" vão continuar até uma conclusão que resolva definitivamente esse osso difficil e perigoso...

*

Algo existe, que não está bem patente, perturbando a serenidade da Assembléa, porque os srs. deputados partem de um determinado ponto, fazem varios rodeios, para em seguida voltar ao mesmo ponto de partida.

Ora, realmente, isto que se está passando no maior scenario politico do paiz, seria uma brincadeira de máu gosto, se não fosse, como de facto é, um procedimento leviano e até immoral.

*

O sr. Medeiros Netto que em materia de capoeiragem politica está rivalizando com o sr. Antonio Carlos, conseguiu reunir cohesamente, em torno da sua pessoa, toda a bancada bahiana, ficando assentada a manutenção do parecer João Beraldo através apenas das formulas — dissolução ou transformação, mais transformação do que dissolução. E para começar, a bancada bahiana apresentou um requerimento de preferencia para a 3a. conclusão do parecer João Beraldo, que determina o fechamento da Assembléa, após a eleição do presidente da Republica.

Mas nos corredores da Constituinte já se commenta que isso é um plano vulgarissimo, porque esse requerimento será regeitado, para depois prevalecer apenas a transformação da Assembléa em Camara ordinaria por mais quatro annos.

Os deputados da maioria, serviçaes declarados do sr. Getulio Vargas, embora o "patrão" não esteja lhes dando grande importancia, querem acompanhar o

(Conclúe na 3.ª pagina)

A Constituinte encerrará os seus trabalhos uma vez eleito o presidente da Republica?

Essa pergunta deverá ser respondida hoje pelos lideres

RIO, 19 (A. B.) — Espera-se que seja decisivo o dia de hoje na Assembléa Nacional Constituinte, sahindo ella da situação embaraçosa pela propria indecisão. Prevêm-se agitados debates.

Sobre a mesa, ha varias emendas: uma, do sr. Dodsworth, combatendo a concepção da faculdade ao presidente da Republica de expedir decretos-leis; outra, do sr. Abelardo Marinho, dando ao Tribunal Superior Eleitoral poderes para expedir instrucções, de accordo com a Constituição para eleição da classe, que deverá dar-se até o fim do anno; finalmente, uma outra, do sr. Simões Lopes, cuja summula é a seguinte:

Primeiro — A Assembléa Nacional Constituinte voltará a funccionar 60 dias após eleito o presidente da Republica, prorogado o seu mandato até a installação da Assembléa Nacional;

Segundo — As eleições para a Assembléa Nacional processar-se-ão até 31 de dezembro, ficando ao superior tribunal o cargo de marcar a data exacta do pleito, de accordo com as possibilidades que lhe garantam a maxima efficiencia.

Terceiro — A eleição para as classes será realizada a 1.o de janeiro de 1935;

Quarto — Finalmente, durante os 60 dias que a Assembléa não funccionar, o presidente da Republica poderá baixar decretos-leis "ad-referendum" da mesma Assembléa.

A emenda do sr. Simões Lopes é, ao que parece, projecto de uma combinação, que lhe garantiria a victoria.

O que se tem notado na Assembléa, porém, a respeito da materia é a maxima fragilidade de opinião. Até agora, nenhum dos entendimentos feitos, inclusive aquelle que levou o sr. João Beraldo a dar o seu parecer, prevaleceu.

Assim sendo, não se pode desde já assegurar cousa alguma sobre a sorte da emenda do sr. Simões Lopes, não sendo mesmo de extranhar que o lider gaucho acabe pedindo a sua retirada.

UMA FORMULA QUE TERIA O O APOIO DA BANCADA PAULISTA

RIO, 19 (A. B.) — Ha excitação nos meios parlamentares, que reflecte nas innumeras formulas que surgem tão depressa quanto desapparecem.

A' ultima hora, parece que reunia algumas probabilidades a seguinte proposta: A Assembléa encerraria os seus trabalhos depois de eleito o presidente da Republica, deixando este com poderes para convocal-a em caso de necessidade, até á installação da Camara Ordinaria. Não se lhe daria a faculdade de expedir decretos-leis. Essa formula teria apoio pleno dos paulistas, fluminenses, parahybanos e outros constituintes.

Além dessa formula, parece que entre os srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto e Simões Lopes foi combinada outra — a ultima — a qual teria sido submettida á apreciação do sr. Getulio Vargas.

Os paulistas, ao que se sabe, estão apoiando os gauchos.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

passou quasi todo o domingo no Palacio Guanabara

Sr. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

RIO, 19 (A. B.) — Apesar dos desmentidos — que a ninguem mais impressionam — o interventor paulista está desenvolvendo grande actividade politica. Os casos administrativos, — se os ha — ficaram para mais tarde. O domingo do sr. Armando de Salles Oliveira passou-se em grande parte no palacio Guanabara.

UM PALAVRÃO DO SR. MEDEIROS

que não é Netto

RIO, 19 (A. B.) — A "Batalha" nota quanto são poucos, dentro da Constituinte, os bons oradores. Mas, com o auxilio da tachygraphia, todos os que sobem á tribuna conseguem fazer discursos que, pelo menos, não constituem attentados formaes contra a grammatica. E é de justiça reconhecer — disse esse jornal — que, sem enriquecerem o patrimonio artistico da nossa literatura, essas falas parlamentares foram vasadas, até bem pouco tempo, em linguagem limpa e decente, que as pessoas bem educadas podem escutar sem arrepios. Dessa praxe, porém, destoou, no seu ultimo discurso, o deputado bahiano sr. Medeiros Falcão, que usou de um substantivo chulo e de giria muito baixa que aqui não podemos reproduzir como não póde qualquer pessôa que não deseje ferir ouvidos alheios com expressões molestas e chocantes.

O facto é lamentavel e fazemos votos para que se não repita, não sómente na Constituinte, como em qualquer assembléa do Brasil."

-

Os reflexos da suppressão da "lei secca"

MEXICO, 19 (H.) — As camaras de commercio consideram que a suppressão da "lei secca", nos Estados Unidos, se reflectiu nas cidades mexicanas da fronteira, onde casas de commercio de industria foram substituidas por "cabarets".

Mischa Elman, o mais consagrado "virtuose" do violino, estréa hoje em São Paulo

Uma palestra com o grande artista, que se transforma numa audição — Impressões que teve da nossa capital e da sua "tournée" pela America do Sul, que visita pela primeira vez

Desde hontem, que São Paulo hospeda Mischa Elman, o "violinista do som de ouro". Gozando actualmente do prestigio e da fama de ser o primeiro violinista da actualidade, esse grande "virtuose" se exhibe hoje, no Theatro Municipal, em sua primeira audição, na America do Sul.

Ao jornalista que diariamente é obrigado a conseguir entrevistas e procurar assumptos para os seus leitores, poucas vezes se lhe offerece uma opportunidade tão satisfactoriamente espiritual, como esta que hontem, nos foi proporcionada ao encontrarmo-nos num "tête-á-tête com Mischa Elman.

Genio desse instrumento que tantos admiradores possue no mundo inteiro, o nome do hospede que ora nos visita não necessita de elogios. E isso porque logo mais, a platéa que irá encher completamente o Municipal, avida de assistil-o pessoalmente, já que esse grande artista nos é muito conhecido através dos seus tres milhões de discos ven-

(Conclúe na 3.ª pagina)

Ao alto: MISCHA ELMAN, surprehendido quando ensaiava pela manhã, acompanhado ao piano. Em baixo — O grande artista, cercado pelo seu secretario sr. Ellis Gold, do pianista Wladimiro Padwa, que o acompanha em sua "tournée", e o representante do "Correio de S. Paulo"

A QUESTÃO DO CHACO

UMA NOTA ENERGICA DA BOLIVIA

WASHINGTON, 19 (H.) — Sabe-se que o governo de La Paz tenciona enviar provavelmente ainda hoje ao Departamento de Estado uma nota energica protestando contra a interdicção que considera injusta das expedições para a Bolivia dos armamentos por aquelle paiz encommendados nos Estados Unidos e que não estavam fabricados e promptos para entrega antes de 28 de maio.

Soube-se igualmente que uma partida importante de armas e munições teria sido expedida hontem, de Norfolk, com autorização.

Seis caixas contendo 36 morteiros de trincheira retidos em Nova York aguardam o resultado do inquerito do procurador districtal para esclarecer se foram fabricadas antes de 28 de maio ou não.

O ministro da Bolivia, sr. Finot, mostra-se sobretudo inquieto com o que diz respeito ao contracto assignado antes de 28 de maio e relativo a aviões e munições diversas.

A execução desse contracto será definitivamente impedida pela nova decisão do Departamento de Estado.

O sr. Finot protestou oralmente de maneira muito vigorosa no sabbado passado accentuando que o sr. Cordell Hull alterou grandemente a primitiva interpretação da lei.

A nova interpretação seria extremamente desfavoravel para a Bolivia e levaria a uma attitude correspondente contra as mercadorias dos Estados Unidos.

Estes argumentos figurarão na nota a ser enviada ao Departamento do Estado.

O PERU' E A COLOMBIA CONCITAM OS BELLIGERANTES A DEPOR AS ARMAS

GENEBRA, 19 (H.) — O sr. Nieto Caballero, representante da Colombia junto á Sociedade das Nações, esteve em visita ao sr. Joseph Avenol, secretario da Sociedade, ao qual informou que os presidentes do Perú e da Colombia tinham escripto aos chefes do Estado da Bolivia e do Paraguay para concital-os a seguir o exemplo dado pelos governos de Lima e Bogotá na solução do litigio de Leticia.

NÃO ADIANTOU AO SR. BENEDICTO VALLADARES

o fechamento das quatro questões

RIO, 19 (A. B.) — Segundo revelou um deputado mineiro, o sr. Benedicto Valladares foi desatendido de modo formal quando tentou intervir autoritariamente junto á bancada de Minas. Contou aquelle parlamentar que, quando estava sendo votada a Constituição, o interventor mineiro telegraphou á bancada de seu partido "fechando" quatro questões.

A resposta foi negativa, tendo a bancada votado com independencia as referidas questões.

-

O interventor paulista conferencia com o ministro da Viação

RIO, 19 (H.) — Estiveram hontem á tarde em longa conferencia com o ministro da Viação os interventores de S. Paulo, dr. Armando de Salles, e do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça.

-

O MOVIMENTO GREVISTA NA OESTE DE MINAS

alastra-se a Barra Mansa, Ribeirão Vermelho e S. João del Rey

RIO, 19 (A. B.) — Prosegue a gréve em Minas. Sabe-se que o movimento paredista da "Oeste de Minas" é motivado pela falta de pagamento. Ha ferroviarios que desde janeiro não recebem os salarios. Iniciando-se em Disinopolis, o movimento alastrou-se a Barra Mansa, Ribeirão Vermelho e S. João Del Rey.

CONFERENCIA DO TRABALHO

Fala o representante do Brasil

GENEBRA, 19 (H.) — A delegação hespanhola á Conferencia do Trabalho offereceu um jantar em honra das representações da America Latina.

Falaram os srs. Estadella, ministro do Trabalho de Hespanha, Bandeira de Mello, chefe da delegação do Brasil, e Castillo Najera, 1.º delegado do Mexico.

O jantar foi seguido de baile.

-

A campanha anti-semita

MEXICO, 19 (H.) — A Camara de Commercio Israelita consagrou tres sessões ao estudo da situação da campanha anti-semita e resolveu não fazer nenhuma declaração publica a respeito.

Sabe-se que é possivel que os judeus não nacionalistas-mexicanos emigrem para a America do Sul.

-

AS ARBITRARIEDADES DOS AGENTES DO FISCO FEDERAL

RIO, 19 (H.) — Ao ministro da Fazenda a Associação Commercial de São Paulo dirigiu um telegramma afim de transmittir as reclamações geraes do commercio contra violencias que estavam sendo commettidas por agentes fiscaes no interior do Estado.

O telegramma declara que essas arbitrariedades estão causando os maiores transtornos ao commercio de generos nacionaes que, por intermedio da Associação, appella no sentido de cessarem as violencias de que estão sendo victimas os seus prepostos no interior.

RIO, 19 (H.) - O "Correio da Manhã" assignala que corria hontem, nos circulos bancarios, que o sr. Ruben Rosa, presidente da Camara de Reajustamento Economico, havia solicitado demissão do cargo

OBRA DE MENTECAPTOS

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DE S. PAULO")

Mario Pinto Serva

O Estado de S. Paulo, nos tempos em que teve maior progresso, importava annualmente oitenta, cem ou cento e vinte mil immigrantes. Graças a isso o progresso espantoso que tivemos no nosso Estado. No paiz em conjuncto tambem, só ha progresso praticamente nos lugares em que houve immigração.

No emtanto, a nova Constituição praticamente prohibiu a immigração porque a reduziu a um minimo insignificante. Quer isso dizer que o progresso inteiro do Estado de S. Paulo fica assim terrivelmente prejudicado no elemento vital do seu desenvolvimento.

Reflictamos. No Brasil cabe a população do globo inteiro, isto é, dois bilhões de habitantes, de accordo com a densidade da população belga, por exemplo. No emtanto, temos recebido no paiz inteiro uma immigração quasi miseravel. Senão vejamos. Os Estados Unidos, actualmente com 130.000.000 de habitantes, receberam em todo o seu passado 37.894.727 immigrantes. A Argentina, ora com 12.000.000 de habitantes, recebeu em todo o seu passado 7.800.000 immigrantes. O Brasil, ora com 45.000.000 de habitantes, recebeu em todo o seu passado 4.518.000 immigrantes. Logo, praticamente, a corrente immigratoria para o Brasil tem sido apenas miseravel.

Entretanto, sendo a necessidade fundamental do Brasil, para progredir, a immigração, a nova Constituição prohibe de facto tal immigração, por uma série de considerações idiotas, dictadas por espiritos mentecaptos.

Essa mesma Constituição declara o casamento absoluto indissoluvel. Indissoluvel em absoluto, sem nenhuma restricção. Quer isso dizer que nem a morte o dissolve. Indissoluvel o casamento tambem não pode haver nem desquite, nem nullidade do matrimonio, nem annullação, nem coisa nenhuma.

Essa Constituição prohibe assim o divorcio que está em vigor em todos os paizes civilizados. Não havia necessidade alguma de que se cogitasse desse assumpto em uma Constituição. Esse assumpto pertence por sua natureza á assembléa ordinaria, que sobre elle deve determinar.

Essa Constituição créa no Brasil a representação de classes, que só está em vigor na Russia bolchevista e na Italia fascista.

Essa Constituição acaba com a instituição do Senado, que sempre houve em todo o passado nacional.

Emfim, essa Constituição a ser promulgada um dia destes créa o pandemonio no paiz, institue o cháos como forma de governo, altera todas as tradições mais sagradas, innova radical e absurdamente em todos os sentidos.

E' claro que em absoluto ella não pode adaptar-se á nossa existencia e tem que ser abolida integral e completamente, por honra da nacionalidade, do que fica historicamente como a maior vergonha.

E a quem attribuir a responsabilidade dessa obra de mentecaptos, que é a nova Constituição?

Porque a Revolução de 1930, que devia obedecer estrictamente á orientação da Alliança Liberal, abandonou completamente a esta para seguir rumo do desconhecido. O que se devia ter feito depois de 1930 era exclusivamente pôr em pratica o manifesto da Alliança Liberal, que consistia na plataforma lida pelo sr. Getulio Vargas em 2 de Janeiro de 1930, na esplanada do Castello, no Rio de Janeiro.

Assim os responsaveis pela nova Constituição são o governo provisorio, os interventores que interferiram na eleição e orientação das differentes bancadas e, por ultimo, o clericalismo que faz a mais perigosa e a mais ameaçadora das irrupções e contra o qual a nação precisa preparar a necessaria defesa, sob pena de voltar á condição da Hespanha de Phelippe II, de Portugal do seculo XVII ou do Paraguay dos Jesuitas.

Conchavos "da meia-noite"...

Só faltava aos homens da revolução, hoje assenhoreados do poder pelas forças do embuste e da mentira, iniciarem os conluios secretos, nas trevas da meia-noite, escondidos e embuçados nas capas dos phantasmas... Depois de haverem praticado todo um rosario de "standards" no mundo das felonias e das traições, de terem assaltado a tranquillidade da nação, prostrando-a nas vascas da agonia economica e nos ultimos estertores da moral e da consciencia, resolveram deliberar nas furnas, nas lapas e nos esconderijos, como féras que se acoitam nos sombrios das florestas á espreita do viandante que passa, para lhe devorarem a vida e as carnes...

Tal foi a celebre reunião "da meia-noite", de que nos falam as chronicas politicas do Rio, entre os tigres da democracia brasileira, para enterrarem no corpo do paiz as garras desse attentado que é a questão do golpe na Constituinte, na sua soberania de... escrava, na sua independencia de eunucho!

O sr. Antonio Carlos, por fóra uma paina, um fróco de algodão, uma alma melíflua, um encanto angelical, um sonho de virgem, um coração pulchro; e por dentro, uma estructura de Tigellino, um emulo de Iskariotes enfracado, presidiu, ou pelo menos assoprou, concebeu e executou esse conclave meianoitino e diz-se que dahi resultou um recuo da dictadura no tripudio concertado para mais essa vilania infligida a um povo e a uma civilização.

E accrescentam as noticias que, em face da repulsa nacional e das tubas jornalisticas contra essa outra forma de delictos politicos, se teria resolvido apenas a prorogação dos trabalhos até 31 de dezembro deste anno, com umas férias parlamentares de tapeação, durante as quaes o dictador poderia continuar expedindo os seus decretos-leis, "ad referundum" da Constituinte... E' outra pilheria, outro escarneo lançado á face do paiz, haver um Legislativo em funccionamento de prorogação, um dictador decretando para afinal ser tudo referendado, approvado e acceito, como já foram todos os actos revolucionarios envolvidos no bojo despotico do celebre artigo 14...

Sejam quaes forem as resoluções essas "das meia-noites", visando accommodar no vasto caldeirão dos appetites revolucionarios as suas gulas e os seus chylos interminaveis pela permanente deglutinação da honra do Brasil, quer transformando a Constituinte em Congresso Legislativo, quer prorogando-lhe a investidura além do que foi determinado pelo decreto da sua convocação, uma ou outra coisa não passará de golpe mortal vibrado por barbaros na consciencia nacional.

Seria muito mais logico, muito mais consentaneo com a mentalidade que se apoderou do governo da nação, com os seus principios, seus postulados, suas tendencias, suas tradições e seus figados, que a dictadura, em face dessas marchas e contra-marchas dos politicos dominantes na actualidade, perdesse desde logo o prumo que nunca teve, a austeridade que sempre lhe faltou, e dissolvesse já essa Constituinte, sem approvação de nenhuma Carta Magna, sem eleição alguma de presidente, continuando o sr. Getulio Vargas como donatario do paiz...

Antes isso, porque assim terminariam de vez os embustes e as mystificações, as mentiras e as falsidades que se desenrolam neste instante no scenario politico da nação. E já ficariamos todos sabendo, cada um sem mais illusões e esperanças de Ordem e Lei nesta terra, que passavamos a ser governados pela realidade do despotismo, da tyrannia, da prepotencia e da selvageria outubrista. A ferirem o paiz, como estão ferindo, por partes, martyrizantemente, sadicamente, para saciar instinctos fóra da orbita humana, é melhor que o matem de uma vez, e o enterrem definitivamente.

E' muito mais nobre e muito mais pratico...

O SANTO DO DIA

S. GALLO (bispo de Clermont)
19 de jnuho

S. Gallo nasceu em Clermont, no anno 489, e descendia de uma das mais illustres familias das Gallias

Jorge, seu pae, era senador e, por sua vez, tinha uma linhagem de alta nobreza da provincia. Leocadia, mãe de S. Gallo, contava entre os seus numerosos antepassados, o grande martyr, Vecio Epagato, suppliciado á fé christã, em Lyon, no tempo de Marco Aurelio.

O grande historiador S. Gregorio de Tours, que escreveu a vida de Gallo, era sobrinho do santo.

Assim, oriundo de uma estirpe toda esplendente de sangue e nobreza, Gallo, que possuia finas qualidades de cavalheiro, estava reservado para os melhores triumphos e as glorias mais lindas da vida civil.

Muito rico, honrado por todos, dispunha largamente de todos os bens da terra para desfructar uma vida elegante, confortavel e triumphal.

Sendo filho primogenito, o pae encontrava nelle todas as esperanças e todos os sonhos de conquistas, destinando-o já ao casamento com uma das mais [illegible] patricias da comarca, tambem riquissima e requestada.

Eis o quadro deslumbrante que cercava a alma de Gallo, todo flores, todo glorias, todo goso, todo prazer.

O santo, porém, desde menino, agraciado por Deus, que o encaminhava para outros designios, muito mais elevados que a harmonia enganadora das victorias terrenas, sempre se mostrou de uma simplicidade adoravel, e, comprehendendo o fausto do mundo que desabrocha sobre as frageis raizes das vaidades ephemeras e que duram como um relampago e brilham como um meteóro, logo abominou a fanfarra das gloriolas, desdenhou das riquezas e voltou seu coração para o seu eterno de Deus, a unica verdade que fulgura infinitamente.

Assediado pelas seducções do mundo, desde a pompa bizarra dos palacios á hypnotização magica das mulheres, que deslumbram pela belleza e jugulam pelo fogo vivo do amor, resolveu Gallo fugir a tudo, isolando seu coração no santuario de seu exilio, para preserval-o do peccado e da quéda...

Um dia, seguido de um creado de sua confiança, abandonou a casa paterna e bateu ás portas do mosteiro de Cournon, pedindo ingresso á vida religiosa. Mas, o superior, vendo assim um rapaz tão fino, galhardo e exhuberante, suspeitou e quiz saber da sua origem.

— Sou filho do senador Jorge e quero servir a Deus.

O abbade expediu um mensageiro a communicar o occorrido ao senador, e este, compungido com a noticia, lamentou a resolução do filho, mas conformou-se com a vontade de Deus e lhe permittiu a entrada para o convento.

Foi logo tonsurado e a sua vida monastica foi uma edificação continua na pratica religiosa, nos serviços do mosteiro, na obediencia e na assiduidade aos cultos, onde, com profunda piedade, numa voz maravilhosa, extasiava os ouvintes.

O bispo Quintiliano, encantado com o jovem Gallo, com as suas qualidades, com as suas virtudes, levou-o para sua companhia, ministrando-lhe os estudos de theologia, nos quaes apresentava um aproveitamento extraordinario.

Logo, o prelado lhe conferiu ordens de diacono e começou, assim, Gallo, a vida ecclesiastica, que tanto sonhára.

Mais tarde, Gallo foi chamado por Thierry, rei da Australia, e o conservou em palacio, escravo das suas virtudes e de sua santidade.

Certa vez, o santo, indignado com os idolatras, que adoravam figurinhas no templo, não se conteve e ateou fogo ao edificio, sendo perseguido pelo povo, a ponto, quasi, de ser morto, quando se refugiou no palacio, escapando á sanha impia.

Após uma série de luctas politico-religiosas, o rei Thierry elevou-o á cathedra episcopal de Clermont e ahi desenvolveu uma formidavel acção pela fé catholica, obtendo extraordinarios triumphos de conversão e piedade.

Accommettido de uma enfermidade grave, já com os dias contados, alegrou-se da sua morte proxima, e, numa despedida commovente aos que o cercavam, entregou sua alma a Deus, aos 65 annos de idade. O seu sepulcro foi theatro de innumeros milagres.

O major Ivo Borges apresentou-se ao general Eurico Dutra

O ex-chefe da viação revolucionaria ficará addido á Directoria de Aviação

RIO, 19 (A. B.) — Apresentou-se ao general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, o major Ivo Borges, que em 1932 chefiou a aviação revolucionaria de São Paulo. O major Ivo Borges foi mandado ficar addido áquella directoria.

Congresso Nacioral de Identificação

Realizou-se ante-hontem, 17, ás 10 horas, na séde do Instituto de Identificação, a primeira sessão preparatoria dos trabalhos do "Congresso Nacional de Identificação" que está reunido no Rio de Janeiro.

Abriu a sessão o dr. Leonidio Ribeiro, que foi o seu organizador, para explicar os objectivos visados pelo Congresso, lendo o regulamento approvado pelo sr. Chefe de Policia do Districto Federal, para ser discutido pelos congressistas, e convidando para tomar parte na mesa o representante do capitão Felinto Muller director de Publicidade da Policia e o dr. Moysés Marx, director da Escola de Policia de São Paulo, a quem coube a organização do programma que se realizará na Capital Paulista.

Approvado o Regulamento do Congresso pela Assembléa, foram acclamados para os cargos de presidente effectivo e secretario geral, os drs. Leonidio Ribeiro, director do Instituto de Identificação e Moysés Marx director da Escola de Policia de São Paulo.

Em seguida foram eleitas as duas commissões para darem parecer sobre as conclusões de todas as theses apresentadas, e que ficaram assim constituidas: Identificação — Aurelio Domingues, Dolmiro Bretas, Claudio Mendonça; José Marques de Carvalho, Raul Pereira Passos, e Ricardo Cumbleton Dauntre. Policia Technica — Felisberto Belletti, Edgard Franco de Lima, Rebello Netto, Pedro Mello, Waldemar Berardinelli e Faria Junior.

Antes de encerrar a sessão o presidente propoz e foi approvado, unanimemente, um voto de congratulações com os chefes de policia do Districto Federal e de S. Paulo, aos quaes se deve a realização deste Congresso, que tantos beneficios vae trazer para as organizações da Policia e seus funccionarios no Brasil.

IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

RIO, 19 (H.) — Annuncia-se que o primeiro tenente Angelo Cabeda Brochi, servindo no 10.o Regimento de Cavallaria Independente, com parada em Bella Vista, estado de Matto Grosso, impetrou hontem ao Supremo Tribunal Militar, por via telegraphica, uma ordem de habeas-corpus para ser mantido no commando daquella unidade, visto a sua classificação ter sido feita a pedido e por conveniencia absoluta do serviço.

Finaliza o seu longo pedido de habeas-corpus dizendo fazel-o para que sejam respeitados os artigos 4 e 6, paragraphos 1.o, 6.o e 14.o, paragrapho 3o, tudo do decreto 23.825, de 2 de Fevereiro de 1934, afim de ser tornada sem effeito a sua transferencia feita pelo Departamento da Guerra em 12 do andante como preceitua o artigo 6, alinea (b) do mesmo decreto.

O habeas-corpus, que foi hontem mesmo distribuido, tomou o numero 7.092, sendo designado seu relator o ministro dr. Alarico Silveira, que o fará presente na sessão de amanhã, que é privativo para o julgamento de processos dessa natureza.

FUNDOU-SE A ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DE PERNAMBUCO

RIO, 19 (H.) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Communico a v. excia., a fundação, ante-hontem, da Associação de Imprensa de Pernambuco, em presença de grande numero de jornalistas e a cordial assembléa com o objectivo de defender os legitimos interesses da classe. Na mesma reunião foi homenageada a memoria de Medeiros e Albuquerque com a inserção de um voto de pezar na acta dos trabalhos. Cordiaes Saudações. Salvador Nigro, presidente".

O Supremo Tribunal concedeu "habeas-corpus" em favor de um dos implicados no escandaloso caso Hermes Cossio

Foi commutada a pena de Abilio Mastra, por cinco votos contra quatro

RIO, 19 (A. B.) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Abilio Mastra, o antigo thesoureiro da Delegacia Fiscal de Santa Catharina, condemnado em razão das syndicancias procedidas por Hermes Cossio no caso do "cambio negro"

Por 5 votos contra 4 o Supremo Tribunal concedeu o "habeas-corpus" para o effeito de ser concedido, a Abilio Mastra, o livramento condicional pelo resto da pena que lhe foi imposta.

Foi relator o ministro Costa Manso, votando com s. exa. os ministros Ataulpho de Paiva, Laudo de Camargo e Carvalho Mourão.

Concederam a ordem os ministros Octavio Kelly, Plinio Casado, Eduardo Espinola, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que foi o voto decisivo, pois no momento de ser ouvido esse ministro, o julgamento estava empatado em 4 votos.

As commemorações de 9 de Junho

Reunião da commissão executiva

Sob a presidencia do embaixador Pedro de Toledo, reuniu-se hontem, na séde do Centro Academico Onze de Agosto, a commissão executiva encarregada da organização das commemorações de 9 de Julho. Ficou deliberado, de inicio, que os assumptos a serem tratados, para maior facilidade na organização das commemorações, fossem descentralizados, sendo designadas sub-commissões para estudarem as diversas faces em que se apresentam as commemorações projectadas.

Essas sub-commissões foram assim constituidas:

1.a sub-commissão, destinada a estudar as possibilidades da vinda dos voluntarios do interior, para tomarem parte nos festejos: dr. Antonio Cintra Gordinho, d. Noemia Nascimento Gama e Paulo Bastos Cruz.

2.a sub-commissão, destinada a estudar as condições technicas do desfile projectado: dr. Miguel Coutinho, dr. Domicio Pacheco e Silva, dr. Leven Vampré e Marcos Ribeiro Junior.

3.a sub-commissão, destinada a entendimentos externos, propaganda e secretaria: dr. Carlos de Sousa Nazareth, dr. Alfredo Ellis Junior, dr. Cantidio de Moura Campos e Alberto Byington Junior.

Além dessas designações, foi marcada pelo dr. Pedro de Toledo uma nova reunião, a realizar-se sabbado proximo, dia 23, afim de que as sub-commissões apresentem os respectivos estudos. Essa reunião terá lugar no Clube Bandeirante, á rua de São Bento, 47.

ADHESÕES RECEBIDAS PELA C. .

Já enviaram adhesões á C. E. as seguintes associações e entidades civicas:

Associação dos Funccionarios Publicos de São Paulo, Batalhão Bahia, Batalhão Baptista da Luz, Batalhão Ferroviario, Batalhão General Osorio, Batalhão Ibrahim Nobre, Batalhão Marcondes Salgado, Batalhão Princeza Izabel, Batalhão Raposo Tavares, Batalhão Santos Dumont, Batalhão 7 de Setembro, Batalhão Universitario Fernão Salles, 1.o Batalhão da Justiça, 1.o B. C. R., 2.o B. C. R. (Voluntarios de Piratininga); 7.o B. C. R., Brigada Minas Geraes, Clube Bandeirantes, Columna Coronel Mello Mattos, Columna Coronel Abilio Rezende, Confederação dos Capacetes de Aço, Federação dos Voluntarios de S. Paulo, Forças da Liga de Defesa Paulista, Gremio Gymnastal 16 de Setembro, Gremio Universitario Confederacionista, Legião Negra, Legião Paulista, Liga Confederacionista Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo, Pioneiros Paulistas, Centro Academico XI de Agosto, Centro Academico Oswaldo Cruz, Gremio Polytechnico, Centro Academico de Pharmacia e Odontologia, Centro Academico de Medicina Veterinaria, Centro Academico Horacio Lane, Grupo de Sapadores da Frente Norte, 10.o B. C. R., Quartel General Motorista, Liga das Senhoras Catholicas, Associação dos Proprietarios de São Paulo, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens de S. Paulo, Gremio Academico da Federação dos Voluntarios de S. Paulo e União Paulista do Districto Federal.

A secretaria da C. E. continua installada na séde do Centro Academico XI de Agosto, no 14.o andar do predio Martinelli, para onde deverão ser enviadas as adhesões de todas as entidades que queiram tomar parte nas commemorações da gloriosa data.

Communicados

TIRO DE GUERRA 546

A's 20 horas do dia 22 do corrente, devem comparecer á séde social, sita á rua do Carmo 26, sob., todos os atiradores inscriptos na escola de soldados, cuja matricula deverá encerrar-se impreterivelmente a 30 do corrente mez.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se no proximo dia 22 do corrente, uma sessão solenne em homenagem ao saudoso prof. Miguel Couto.

SYNDICATO DOS OPERARIOS EM FABRICAÇÃO DE BEBIDAS

Em assembléa geral extraordinaria, realizada hontem em sua séde, foram tratados varios assumptos de interesse da classe e levados ao conhecimento dos associados diversos assumptos resolvidos e a resolver com as directorias das fabricas de bebidas.

Affonso XIII, unico representante da idéa monarchica na Hespanha

MADRID 19 (A.B.) — O ex-rei Affonso XIII foi reconhecido pelo Comité Executivo do Partido Monarchista como o unico representante da idéa monarchica na Hespanha. Respondendo ao officio em que lhe communicaram essa decisão, o monarcha deposto declarou que cumprirá, até o fim, o seu dever para com a Hespanha e nisso será lealmente acompanhado pelo seu filho João.

FUSÃO DE PRATICANTES E ESCREVENTES DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 19 (M.) — O ministro da Viação submetteu novamente ao chefe do governo provisorio o projecto de decreto para a fusão das 2.as e 3.as classes de escreventes e praticantes da Central do Brasil.

Aguarda o sr. José Americo a assignatura desse decreto para resolver, por despacho seu, o caso dos diaristas de escriptorios que foram approveitados com reducção de vencimentos no quadro de titulados.

O "Diario do Estado" circulou em edição especial commemorando o seu segundo anniversario

BELEM, 19 (A. B.) — Commemorando o segundo anniversario de sua fundação, o "Diario do Estado" circulou hontem em edição especial de 60 paginas enriquecidas com abundante collaboração das figuras de maior destaque nas letras e no jornalismo paraense.

DR. FELIX GUISARD FILHO

DOIS MINUTOS DE PALESTRA COM ESSE ILLUSTRE INTELLECTUAL TAUBATEANO

Quando deixámos o trem, na estação de Taubaté, fomos apresentados ao illustre dr. Felix Guisard Filho, um dos mias conhecidos homens de letras daquella cidade. Esse intellectual manteve comnosco interessante palestra, abordando o desenvolvimento cultural da gente taubateana.

O dr. Guisard Filho, que tambem é um nome de destaque entre os historiadores, falou-nos algo sobre a fundação da cidade, conforme já publicámos em reportagem anterior. Militando no jornalismo, o nosso entrevistado fez parte da redacção do "Libertario", orgão de combate, que se editou ha tempos na cidade de Taubaté.

Aquella cidade muito deve tambem ao dr. Felix Guisard Filho, tendo-o como um dos mais fortes batalhadores pelo seu progresso.

Despedimo-nos do dr. Guisard Filho, satisfeitos, após os poucos minutos que nos prendeu durante sua fluente e encantadora palestra.

DESLIGOU-SE DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Aos directores do Partido Constitucionalista, o sr. Raul Carraresi endereçou o seguinte officio:

"Illmos. srs. directores do Partido Constitucionalista. — São Paulo — Venho communicar a v. s. que não mais faço parte dessa agremiação politica por não concordar em absoluto com a orientação que vem sendo seguida pelo P. C., de franca solidariedade com a dictadura.

Nesta data inscrevo meu nome nas fileiras do P. R. P. que, a meu ver, representa de facto o sentimento collectivo de São Paulo. — São Paulo, 14 de junho de 1934. —*Raul Carraresi*."

SOCIAES

Nascimento

Está em festas o lar do sr. João Francelino da Motta e de d. Marcia Ramos Motta, residentes no bairro da Penha, com o nascimento de uma interessante menina, que será baptisada com o nome de Iracema.

Férias

Prof. NOEMIA CARNEIRO DE AQUINO

Em gozo de ferias, procedente de Pederneiras, chegou hontem a esta capital a senhorita Noemia Carneiro de Aquino, professora do grupo Escolar de Pederneiras.

Festas e bailes

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, dia 24 do corrente, das 15 ás 18 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 33 sob. mais uma das suas vesperaes dansantes, dedicadas aos socios e suas familias.

BAILE A' CAIPIRA DO ROYAL EM SUA SE'DE

No proximo sabbado dia 23 de junho, o veterano Centro Dramatico e Recreativo Royal, fará realizar em sua séde social, sita á rua Lopes Chaves, 31, das 21 horas em diante, um formidavel baile á caipira, ao som do jazz "Centro" e da orchestra typica "De Lascio", no seu numero effectivo de 12 professores sob a regencia do maestro Paschoal De Lascio. Tocará uma optima philarmonica, além do Grupo Regional Bandeirante, sob a regencia do popular "Veneno" o "moreno" que assombrou todo o mundo nos bailes que o Royal fez realizar no carnaval passado no Republica.

A séde do Royal, será toda enfeitada a capricho e o seu interior será todo transformado em uma collossal casa da roça, não faltando nada absolutamente nada.

Os convites acham-se á disposição das exmas. familias frequentadoras, na secretaria do Royal, á Rua Lopes Chaves, 31, das 20 ás 23 horas.

"NOSSO CLUBE" DE AVARE'

Será levado a effeito, no proximo dia 23 do corrente, sabbado, em Avaré, na Associação Beneficente Portugueza, o grande baile, á caipira, que promove o "Nosso Clube" daquella cidade.

CIRCULO PAULISTA

Realiza-se amanhã, a posse solenne da primeira directoria do "Circulo Paulista", com séde no Parque Anhangabahu', 32 - 3.o andar. A posse ficou marcada para ás 21 horas, havendo em seguida uma "choppada", offerecida aos socios e convidados.

Sociedade formada em sua maioria por estudantes, conta já com quasi uma centena de socios em 2 semanas de vida, somente.

A directoria a ser empossada é a seguinte: Presidente, José Manzur; vice-presidente, Luiz Rodrigues Alves; 1.o secretario, Decio de Toledo; 2.o secretario, Moacyr Meirelles; 1.o thesoureiro, Ennio Soliani; 2.o thesoureiro, Luiz Antonio Machado.

Bibliotheca Publica Municipal

Durante a primeira quinzena do mez corrente, excluidos os domingos, a Bibliotheca Publica Municipal attendeu a 3.669 consulentes, que fizeram 5.893 requisições de livros, revistas, jornaes e mappas, em 8.705 volumes ou peças, assim distribuidas, conforme os idiomas: 139, em allemão; 582, em hespanhol; 1, em esperanto; 977, em francez; 6, em grego; 419, em inglez; 272, em italiano; 1, em japonez; 16, em latim; 6.286, em portuguez; 4, em russo; e 2, em outras linguas.

Fizeram doações, ultimamente, á Bibliotheca os srs.: Leonidio Allegretti, dr. Olympio Fonseca, João Martins de Menezes, Antonio Mariano de Campos, dr. Cassio Rolim, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. José Pedro de Carvalho Lima, Jacintho Caceres Teixeira e Silva, o Consul do Mexico, a Empresa Editora "O Pensamento" e a Junta Deliberante de Montevidéo.

EXPEDIENTE

"Correio de S. Paulo"

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" LTDA.

Gerente: RENATO PACINI

A direcção do CORREIO DE S. PAULO não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda corespondencia commercial deve ser dirigida á gerencia

SOLICITAMOS AOS ANNUNCIANTES A FINEZA DE SO' EFFECTUAREM A LIQUIDAÇAO DE SUAS FACTURAS COM O COBRADOR AUTORIZADO, DO QUAL DEVERAO EXIGIR A PROVA DE IDENTIDADE.

ASSIGNATURAS

Anno	40$000
Semestre	25$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

Succursal do Rio: — Travessa Ouvidor, 33 — 3.o andar

Telephone, 3-4632

TRAÇOS E TRAÇAS...

Entre a cruz...

... e a caldeirinha, botou hontem o orgão da dictadura paulista, o governo democratico-constitucionalista desta terra da-divosa e baö. "Taliquá" o artigo de fundo de hontem, do "Correio", o orgão dá como liquida e certa a renuncia da bancada paulista, desde que a Constituinte vire Congresso, ou seja, mudança apenas de cebolas...

Mas, nesse caso, como ficari o interventor dos maribondos? Se sua excia. é fructo da Chapa Unica, se a Chapa é fruita da dictadura, se a interventoria é solidaria com o dictador, se o dictador é quem muda a Constituinte e se a bancada é contra isso e deve renunciar immediatamente os seus postos, segundo a "nota" official, segue-se ipso facto que o interventor tambem tem de renunciar...

Aonde? Não vê que elles são frouxas!

Nesse caso, a situação fica assim:

Sáe a Chapa, fica a Interventoria, com quem? Está meio embrulhado esse negocio. Ou saem ambos ou ficam os dois. Mas, ficando um e outro, Interventor e Chapa, onde fica o povo de São Paulo? Ahi é que a porca "troce" o rabo e a crista murcha na esquina. Por exemplo: Saem os dois, o povo fica com elles. Ficam ambos, o povo é contra os dois e mais a dictadura, tres. Contra os tres. E agora? "Num si xabe", o futuro a Deus pertence, e o destino é quem vae resolver a embromina. Vamos imaginar S. Paulo repudiando a dictadura, o interventor (isso já está) e a Chapa Unica! Que baita frége! Outro Nove de Julho, outra epopéa, mas desta vez com o governo civil e paulista contra o povo... a favor da dictadura. Que acham de tudo isso? Está bem expilcado? Ou saem e caem nos braços do povo, ou ficam, e a meléca será uma destas coisas que vocês nem queiram saber! Muito embrulhado esse negocio. E muito complicado... p'ra elles, graças a Deus!

"Valiente!"

Não ha como uns roncos de vez em quando, para assustar criança de peito e metter medo em pulga de boina...

Foi o que fez o illustre deputado mineiro sr. João Beraldo, na sessão de sabbado da nossa impagavel Constituinte.

Affirmou sua excia. que desmaiou na tribunna, por occasião da leitura do parecer para a mudança da Assembléa em dita cuja Ordinaria, por um simples phenomeno "pathologico". Não foi de medo da imprensa nem da opinião publica que sua excia. entregou o pito, tendo um xilique! Foi uma questão pato.. logica. Não se arreceia de ninguem, gritou o illustre parlamentar, ainda mesmo que tenha de cahir "varado por uma bala" e sustentará em toda a linha a transformação da Constituinte em Congresso.. ordinario!

Gostamos de ver um cabra assim sarado, "bão" na cangica e secco na passóca! Ou bem que "semo" ou bem que não "semo", commigo é nove no páu da "guaiáva", disse sua excellencia, palpitante de "réiva", fula da vida e roxo de estrillo, contra a imprensa que lhe buliu nos callinhos 44 bico largo.

Affirmou ainda o eminente "alteroso" que os jornaes não têm poderes do povo para atacar a mudança da fuzarca constituinte em bagunça legislativa; que a imprensa não vale nem dez réis de mel coado e só abre o bico ou pinga tinta em papel, para servir ambições e despeitos!

O homem nos escachou d'alto a baixo, e se houvesse algum jornalista pelas immediações da tribuna, seria ali mesmo "juntado" vivo pela ira beraldina do illustre João furibundo.

Nunca se viu tanta valentia em fá sustenido, nem tanta garganta de syncopes, desmaios, xiliques e outros desfallecimentos... proprios de melindrosas chloroticas, romanticas, épicas, hybridas e drasticas! Por isso, cuidado, oh pessoal piracuára que tira o chapéu nos elevadores, nunca mais façaes isso porque podeis ter um ar de estupor na face pulchra e cahirdes de... tres pancadinhas de estylo, fóra os miudos de carne de vacca, inclusivé tripa, miolo, tutano, bofe e chifre...

NADA FICOU DELIBERADO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO, PROROGAÇÃO OU DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

chefe do Governo Provisorio em toda a sua trajectoria atravéz de mais um longo quatriennio...

*

A bancada palista cuja actuação foi mais ou menos apagada, não se distinguindo por nenhum gesto de franca repulsa aos dislates impostos pela dictadura e approvados pela maioria da Assembléa, entretanto, agora, no fim dos trabalhos constituintes, resolveu tornar-se energica, fazendo a gente duvidar da sinceridade dos seus actos...

Essa bancada voltou a reunir-se hontem, pela mannã, com o fim unico de examinar a situação anormal provocada pelo parecer Beraldo.

Apesar da reunião ter sido secreta, divulgou-se que os deputados paulistas reaffirmaram seus pontos de vista favoraveis á dissolução immediata da Constituinte, transigindo apenas em ultima hypothese com a prorogação dos trabalhos até dezembro deste anno.

A bancada paulista mostra-se reservada e aprehensiva, como aliás aprehensivo está todo o paiz, neste final de "bagunça" parlamentar.

*

Está causando reparos a attitude da Commissão de redacção da nossa futura carta constitucional, que, após apregoar que em 5 dias poria em vernaculo elegante os solecismos constantes das disposições approvados, resolveu congelar o seu trabalho por algum tempo, para vêr até onde param as modas...

Ha quem affirmé que a referida commissão adredemente está agindo assim por ordem do dictador, que ainda quer ficar com mais esse trumpho nas mãos, para o que dér e viér.

Em linguagem mais clara: — Enguanto não ficar resolvido o "parecer da vertigem", não se soltará a redacção final da Constituição, e a dictadura continuará existindo...

MISCHA ELMAN, O MAIS CONSAGRADO "VIRTUOSE" DO VIOLINO, ESTRE'A HOJE EM S. PAULO

(Conclusão da 1.ª pagina)

didos, será a maior propagandista dos seus dotes artisticos.

Desejavamos conversar com Mischa Elman e para isso nos transportámos ao Hotel Esplanada, onde elle se encontra hospedado. Um minuto de espera e já estamos na presença do famoso interprete, herdeiro legitimo de Ysaye e Wieniawsky, de Paganini e Sarasate. Elman nos recebeu com um gesto cordial e modos de distincto "gentleman". Possue a verdadeira democracia da Arte que não sabe a fingimentos nem a egoismo. Mischa Elman é todo cordialidade e sympathia. Nossa natural timidez se sente desarmada e suas primeiras palavras nos surprehendem agradavelmente. Nos impressiona sua cabeça, prematuramente calva, cabeça, prenamente realizada e definitiva, cabeça de primeiro premio de exposição de esculptura. E nos lembra de uma outra cabeça... acaso a de Lenine, o apostolo russo, ou talvez aquella outra de Casals, o excelso violinista mediterraneo. Os olhos de Elman possuem uma suavidade unica e uma expressão de bondade. Toda sua figura tem um rythmo musical. Como deve ser optima sua interpretação do celebre "Concerto" de Mendelssohn!

"Que impressão tem de São Paulo?" — Perguntámos-lhe de inicio.

Elman, que sabe emocionar as multidões com as cordas embruxadas do seu "stradivarius", cala um momento e ao fim em diversas linguas para fazer mais patente seu assombro, responde:

— "Maravilhosa cidade. De hoje, em diante me servirá para definir as grandes metropoles. Quando cruze o Pacifico e chegue a Chicago me servirá de modelo o industrialismo desta grande cidade. Minha estada nesta capital fará um bem muito grande ao meu espirito. O clima frio que estou observando está de accordo com o meu temperamento, fazendo mesmo muito bem ao meu violino".

SEUS PROJECTOS ARTISTICOS

— "Tinha grande desejo de conhecer a America do Sul. Interessa-me, como artista e como homem moderno. Como artista porque o contato com novas platéas afina nossa sensibilidade e como homem moderno porque a America do Sul é a grande reserva da potencialidade maxima do universo. Todos os grandes escriptores olham esta parte do continente com sympathia e esperança. Kayserling, Waldo Frank e outros autores têm valorizado recentemente a importancia de um futuro promissor a esta parte do mundo. Por tudo isto me sinto bastante satisfeito em encontrar-me aqui. Do Brasil partirei para á Argentina em cujo Theatro Colon participarei da temporada official. Viajarei pelas Republicas do Pacifico, voltando á America do Norte, de onde agora estou chegando. Dahi rumarei á Europa, em cujos paizes possuo numerosos contractos.

O QUE CONSIDERA PRIMORDIAL NA ARET

— Que considera primordial na Arte?

Elman escuta nossa pergunta e não deixa terminar. Vê-se que a este respeito possue idéas claras e definitivas.

— "A Arte — diz o mestre é muito complexa. Não seria em uma rapida palestra que eu iria falar daquillo que possue tantos tratados de esthetica. Darei, entretanto, umas ligeiras impressões. A Arte deve ser emotiva e creadora de estados d'alma. Naturalmente que antes de mais nada o artista necessita capacidade technica, plena posse dos meios expressivos, pois de outra maneira todo intento será em vão. E é muito importante ser sobrio e simples. O excesso de meios prejudica em difinitivo a interpretação. Creio, pois, na emoção como resultado, e na sobriedade e simplicidade, como meios. Por isto, eu principiei com veracidade. Si acertei no meu empenho, não sou eu o chamado a dizel-o, creio, porém, que sim, pois em todo logar tenho tido auditorios enthusiastas e possuo vendidos mais de tres milhões de discos. Tudo isso faz com que eu cada dia mais me firme no meu credo esthetico".

UMA DEFINIÇÃO DO VIOLINO E O QUE MAIS PREFERE TOCAR

São essas as duas perguntas que depois fizemos á Mischa Elman. O artista não hesita para responder. Resoluto, confiante na sinceridade da sua expresão, elle fala:

— "Depois da vóz, o violino é a maior qualidade de expressão. E algumas vezes este instrumento supera a propria palavra. Sem falar, eu posso exprimir, com o meu violino, qualquer pensamento".

E continuando:

— "Tudo que executo, me parece o mais lindo, porque assim posso interpretar o que sinto".

OUTRAS PALAVRAS DE ELMAN

Mischa Elman é um pouco falador. Se encontra um jornalista tagarella pela frente, talvez a entrevista se prolongue demais. E Mischa Elman não pode perder muito tempo. Basta que se saiba que sómente para seus estudos diarios precisa de quatro a seis horas. Nós, porém, ainda desejavámos mais algumas palavras. E vamos então perguntando-lhe:

— Seus autores predilectos?

— "Os classicos: Beethoven, Mozart, Brahms, etc".

— Que publico prefere mais?

— "Realmente não tenho preferencias. Todos elles comprehendem minha Arte. Na Allemanha, a méca da musica, tenho sido victorioso. E egualmente em toda a Europa e America do Norte. Porém, me lembro com gratas sympathias e adoro a minha Russia. Ainda me recordo das minhas "tournées", e nunca tive um publico tão enthusiasta como o russo. Este marcou minha personalidade e a elle devo quanto sou. Sei que o publico do Brasil é dos mais enthusiastas e cultos e, por isso, estou ansioso para ter contacto com elle. Tenho a esperança de que saberei agradar a platéa de quem tenho as melhores referencias e isto será minha maior recompensa".

Mischa Elman tem razão. Seus concertos no Brasil terão um caracter de apotheose. Elle é o artista que emociona.

Na mesa descansa seu "Stradivarius". Poderiamos dizer que dorme. Elman o toma carinhosamente em suas mãos e com plemente no desprendimento nos faz ouvir um lindo trecho. Sua interpretação e forte. Seu som de velludo. A poesia que flue de suas notas testemunham o seu poder de expressão. E Mischa Elman, quando vamos dar-lhe nossa mão em despedida, acaricia, ainda, seu pequeno instrumento, graças ao qual conseguiu entrar para a categoria de immortal.

Ultimas noticias do estrangeiro

POLONIA

OS CAMPOS DE ISOLAMENTO

VARSOVIA, 19 (H.) — A agencia officiosa "Iskra" publica uma declaração feita pelo sr. Leon Kolzowski, chefe do governo, a respeito dos campos de isolamento cuja creação foi hontem annunciada officialmente.

Estes campos — disse o presidente do conselho — terão regulamento extremamente rigoroso, "isto que constituem severo instrumento de punição nas mãos do Estado.

Nelles poderão ser internadas todas as pessoas perigosas para a segurança do Estado, sem consideração de religião ou nacionalidade, bem como de funcções por mais elevadas que sejam.

O sr. Koslzowski disse, por fim, que os internados poderiam ser mantidos nos campos de isolamentos por mais de 3 mezes caso não se emendassem ou serem nelles detidos por mais de uma vez.

ESTADOS UNIDOS

18.a CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

WASHINGTON, 19 (H) — O sr. Arthur Baldwin, presidente da Camara de Commercio Americano de Paris e vice-presidente da "International General Electric", foi designado como observador dos Estados Unidos na 18.a Conferencia do Trabalho de Genebra.

TURQUIA

A ALLIANÇA MILITAR TURCO-PERSA

ANGORA', 19 (A. B.) — Confirmase, nos circulos officiaes de Angorá, a noticia de que a questão da alliança militar turco-persa é o objecto principal das actuaes discussões entre o presidente Mustaphá Kemal Pachá e o Shah da Persa, que aqui se encontra, presentemente, em visita official.

INGLATERRA

AS REIVINDICAÇÕES NIPPONICAS COM RESPEITO A' PARIDADE

LONDRES, 19 (H) — Os circulos autorisados informam que a delegação naval norte-americana se opporá formalmente ás reivindicações nipponicas com respeito á paridade maritima global, bem como ao reconhecimento ao Japão do direito de repartir as suas forças navaes segundo as necessidades do paiz visto que esta concessão viria de encontro ás limitações especificas contidas no tratado de Londres.

AUSTRIA

A VIAGEM DO CHANCELLER DOLLFUSS A' BUDAPEST

VIENNA, 19 (H.) — Os meios officiaes confirmam que a viagem do chanceller Dollfuss a Budapest não tem significação politica particular, embora seja de suppôr que o chefe do governo da Austria approveite a opportunidade para conversar com o seu collega da Hungria a respeito da recente entrevista dos srs. Benito Mussolini e Adolf Hitler.

MYSTERIOSOS INDIVIDUOS IMPLANTARAM O TERRORISMO NA CAPITAL DO PAIZ

VIENNA, 19 (A. B.) — Durante o sabbado e o domingo verificaram-se nesta capital novos actos de terrorismo. No Theatro Municipal foi atirada uma garrafa contendo gazes asphixiantes, exactamente no momento em que cantava o tenor Ricard Talbert; os expectadores foram obrigados a abandonar precipitadamente a sala, verificando-se alguns incidentes.

Uma bomba explodiu no interior do Laboratorio do Collegio Technico, destruindo preciosos apparelhos e grande quantidade de productos chimicos que alli se achavam armazenados.

Esses attentados, como os precedentas continuam envoltos em mysterio, que apesar de todos os esforços, a policia não conseguiu descobrir a identidade dos seus autores.

A VISITA DO MINISTRO DO COMMERCIO A TRIESTE

VIENNA, 19 (A. B.) — Nestes proximos dias, viajará para Trieste o ministro Schueller, e pelo consul geral da Austria em Trieste, dr. Steidle e uma delegação de funccionarios e peritos em assumptos economicos. O objectivo da viagem, consiste em inspeccionar o porto e ao mesmo tempo entrar em contacto com os circulos industriaes e de nagevação italianos.

FRANÇA

QUEM ERA ANDRE'S SALEL

PARIS, 19 (H) — O aviador Andrés Salel, victimado por desastre mortal em Versalhes era um dos melhores pilotos francezes.

O mallogrado aviador contava no seu activo os notaveis reides, realisados em companhia de Goulette, Paris-Madagascar-Paris e Paris-Cidade do Cabo.

HESPANHA

ASSALTO A UMA CASA DE LOTERIA

BARCELONA, 19 (H) — Uma rua central desta cidade foi theatro de audacioso attentado que teve consequencias sangrentas.

A' tarde de hontem, dois individuos ainda jovens, em companha de uma mulher, tambem moça, se apresentaram no estabelecimento sito á rua Vidreu, de uma velha vendedora de bilhetes de loteria. Ao passo que um dos malfeitores mantinha a velha aterrorizada sob a ameaça do revólver, o outro procurava narcotizal-a. Os guardas da policia catalã, alarmados, acorreram ao local onde travaram renhido tiroteio com os bandidos, um dos quaes, Lui Altamiras, de 20 annos, cahiu morto. O seu cumplice, Joaquim Sospedra, ficou ligeiramente ferido e foi preso. A moça que acompanhava os assaltantes logrou fugir.

MEXICO

"A REVOLUÇAO E' FORTE"

MEXICO, 19 (H) — No discurso pronunciado em Monterey, o sr. Lazaro Cardena, candidato á presidencia da Republica, prometteu amnistia geral para os exilados politicos e affirmou que a revolução é forte e não teme a volta dos mesmos.

RUMANIA

REUNIU-SE O CONSELHO PERMANENTE DA PEQUENA ENTENTE

BUCAREST, 19 (A. B.) — Sob a presidencia do sr. Titulescu, o Conselho Permanente da Pequena Entente realizou hontem uma sessão, na séde do Ministerio do Exterior, que se prolongou pelo espaço de duas horas, não se tendo publicado nenhum communicado official sobre os seus resultados.

Ao finalizar a sessão, o sr. Titulescu dirigiu-se ao palacio real. Depois de um almoço, no qual estiveram presentes os tres ministros do Exterior e os mebros das delegações, teve lugar nova sessão. Antes do começo dessa sessão os ministros Benesch e Jeftic tinham depositado uma corôa no monumento do soldado rumeno desconhecido.

PALESTINA

A IMMIGRAÇÃO JUDAICA

JERUSALEM, 19 (A. B.) — Segundo as estatisticas do commissariado britannico, entraram na Palestina, durante o anno de 1933, nada menos de 74.000 immigrantes judeus. Não obstante, a coloni aliebraica domiciliana do paiz augmentou apenas em 25.000 unidades, porque durante aquelle anno, 38.000 judeus sahiram da Palestina para outros paizes.

O augmento do numero de immigrantes judeus é attribuido, quasi exclusivamente, á victoria do nacional-socialismo na Allemanha.

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE HAVANA

Como os narra o jornalista Ramon Roldano

HAVANA, 19 (H.) — O jornalista Ramon Roldano, correspondente da "Information", declarou ao representante da "Agencia Havas", a respeito dos ultimos acontecimentos que ensanguentaram a capital cubana que se encontrava no hospital por volta das 2 horas, quando viu chegar longa caravana de automoveis, que transportavam feridos de morte, os quaes eram logo removidos em padiolas. Os medicos e enfermeiros apresuravamse em soccorrer os pacientes, mas logo depois foi necessario estabelecer um serviço de ordem, de modo a que fossem tratados em primeiro lugar os feridos cujo estado exigem intervenção cirurgica immediata.

Os feridos continuavam, porém, a chegar em tal numero que se tornara a certo momento impossivel aos medicos occuparemse de todos os corpos sangrentos que affluiam.

O jornalista narrou que uma bella moça, de nome Berta Varona, com 16 annos apenas, desfalleceu e morreu na cadeira onde aguardava a applicação da radiographia. Em seguida, fôra transportado um ferido que tivera um braço arrancado pelas metralhadoras. O dr. Figueirôa, que já perdera um braço sob o regime machadista e fôra varado de balas em Springfield, quando se achava entre as suas duas filhas, expirou ao chegar ao hospital. Numerosos feridos foram attingidos no choque entre membros do A. B. C. e "Abeceistas" radicaes em frente a um posto policial. Os disparos foram feitos dos automoveis em que se achavam os adversarios politicos, dos quaes tambem dois tiveram morte immediata e 10 ficaram mais ou menos gravemente feridos.

Outro choque de gravidade verificou-se a arua das Vires, onde foi atacada a vanguarda do A. B. C. que tinha a frente o sr. Martinez Saenz e o estado maior da organização.

O correspondente da "Information" declarou que jamais a cidade presenciará taes factos de barbaria e accrescentou que os membros do A. B. C. asseveram que os judeus terroristas mortos nas proximidades da Universidade estavam armados.

A ronda dos livros

Romances

Até o medalhento Gustavo Barroso, provisoriamente immortal, na sua veneravel ignorancia de polygrapho, é capazes de affirmar que o romance é o genero literario por excellencia dos nossos dias — pois que até elle, com essa tremenda coragem dos que não sabem o que fazem, tentou praticál-o. Felizmente, nada conseguiu; e o romance escapou illeso dessa arida deshonra, que morreu de inanição e já está quasi esquecida. E' que a sua elasticidade e a sua variabilidade são mais ou menos infinitas: dahi, naturalmente, as oscillações do seu valor e a gama estonteante dos seus kilates. Na verdade, tanto se acolhem á sombra do seu rotulo as amarguras desencantadas de um Machado de Assis, como as indigestas moxinifadas de um Claudio de Souza, as alarmantes bestices de um Plinio Salgado, com as coloridas esculpturas de um Lima Barreto; Aluizio Azevedo ou Raul Pompéa, com as suas indisfarçaveis pontas de genialidade, andaram, illuminados, os mesmos caminhos que a petulancia de um Miguel Osorio de Almeida ou a obtusidade de um simples Paulo Setubal teimam, desvairadamente, em macular.

Eis porque, sob uma rubrica unica e concisa, se podem folgadamente ajuntar, como nesta chronica apressada, as coisas mais disparees...

"Seu Candinho da Pharmacia" — Mario Sette — Companhia Editora Nacional — São Paulo.

Aqui está o primeiro; veio-me do Nordeste. Seu autor é um veterano das letras; é, porém, um veterano que tem avançado pouco. Conheci-o em Recife, onde repartia o seu tempo pela burocracia e pelo magisterio. Fui vel-o em sua casa, entre estantes riscadas de lombadas louras e mangueiras cheias de verde velhice, ao fim de uma avenida ensopada de silencio e de sol. Alli, em meio a uma paz de seda e de campo, nos intervallos do viver de professor e funccionario, é que elle pintava com amor e vagar essas telas tão fieis quanto claras da actualidade pernambucana, quasi sempre de fundo rural ou aldeão: "Senhora de engenho", "O vigia da casa-grande" ou "A filha de dona Sinhá". Já então, rolava pelos armarios dos editores o volume de hoje: "Seu Candinho da Pharmacia".

Pequeno, ligeiro, tostado, quarentão, com o nariz levemente adunco, Mario Sette fala e anda sem socego; a vida espelha-se-lhe nos olhos, explode-lhe dos olhos, que talvez sejam castanhos, quatro ou cinco vezes mais inquetos do que elle. Pernambucanamente acolhedor, quem delle se avizinha encontra logo duas vantagens: Mario Sette não se julga eixo da terra, como, por exemplo, o conego Manfredo Leite, nem se esquece de deixar os outros á vontade. Depois, tonto de brilho e de pressa, abre-se sobre suas occupações e suas preoccupações, sobre suas leituras, suas decepções, suas esperanças. Faz-se amigo; torna-se transparente. Vêem-se os seus sonhos, verdes ou azues, soltos na sala da bibliotheca ou na sombra do mangueiral, que é esmeralda e eternidade, a bater as asas para cá e para lá como robustas borboletas domesticas e multicores.

Pois bem. "Seu Candinho da Pharmacia" é o seu ultimo livro. Livro da madureza, como elle proprio confessa, falta-lhe a frescura e a espontaneidade de certas novellas do autor, como, por exemplo, "João Ignacio" e "Outros olhos". Mario Sette quiz extravasar ahi a sua experiencia do mundo e, com ella, o juizo dos homens; mas, falhou. Nesses quadros de costumes, onde se sente que elle força a nota do pessimismo, a condemnação de certas figuras sahe a força. E' que, no fundo, Mario Sette acha que a humanidade é bôa e está bem contente com a sorte. Do resto, isso é muito natural em quem chegou a ser, na escala do funccionalismo postal, director regional dos correios de Alagôas...

Seria inutil esmiuçar aqui a obra; trata-se de um romance, como tantos outros, em que ha uma fixação successiva de quadros ligados por um entrecho mais ou menos secundario; os factos e as coisas vêm, ferem a retina do escriptor e passam, para logo serem substituidos por novas coisas e novos factos, que por sua vez passarão do mesmo modo tranquillo e pallido. O autor conta, conta — e, depois, acabou-se.

E' pouco. O systhema é velho; o estylo tão pouco, é novo. Falta á phrase o imprevisto, que scintilla e que offusca, abrindo assim por si mesma um lugar na memoria da gente. Semelhante passividade no efabular e semelhante mansidão no exprimir fatigam: é preciso, pois, que o autor de "Seu Candinho da Pharmacia" se resolva a criar... ou morrer!

"Sem cama propria" — Val Lytton — Civilização Brasileira, S. A. — Rio.

Embora presa á mesma categoria da ficção literaria, a novella de Val Lytton differe infinitamente da obra de Mario Sette; é rapida, saltitante, de uma vivacidade de passarinho ou boneca de mola. Ha um pequeno turbilhão de sêres a rolar e soffrer entre as suas paginas; mas, são todas figuras secundarias, complementos accidentaes ou accessorios, a turba vagamente anonyma da comparsaria. Porque, em verdade, a sua personagem principal é a crise. A crise é que, ahi, vae e vem, ri ou chora, empurra um, machuca outro, esmaga aquelle. As suas victimas, então, pouco a pouco, se vão tornando interessantes pela maneira como reagem ás multiplas miserias e supplicios que as assaltam.

Ahi é que, de improviso, resalta e fulgura a inferioridade do romancista, com a unilateralidade da sua observação e, consequentemente, com a sua incapacidade de elevál-as á condição humana.

Com effeito, as protagonistas de "Sem cama propria" são infra-racionaes; vivas, sem duvida, vivas e ageis, essas criaturas tacteiam e padecem num primitivismo animalesco e incomparavel. Têm apenas physiologia; ainda não lhes despontou essa coisa real e magnifica, funcção ou ente, que se chama — o espirito. Ignoram inteiramente a existencia dos substantivos abstractos, unicos que dividem, na pratica, os homens dos brutos. São simplesmente anthropomorphos, esses sêres; não direi automatos, porque elles querem e querem com força. Sim, querem comer, querem beber, querem morar: é só isso.

E ahi está porque interessam um momento e, ao cabo, fatigam: a arte se nutre de sangue humano — e a gente de Val Lytton ainda pena na noite de uma animalidade que mora em arranhacéus...

"Vida ociosa" — Godofredo Rangel — Companhia Editora Nacional — São Paulo.

Foi Monteiro Lobato que me fez ler a obra desse doce juiz mineiro, semiperdido na sua doentia modestia e no seu burgo longinquo. Abre o volume um prologo, não só dispensavel, como diz o autor, mas detestavel, com o seu esforço visivel e constante para ter espirito... Depois, entra-se por uma estrada, vagamente tinta de aurora, com assa e flores nos lados, camagens tomadas de perfumes e gorjeios — e assim, num encantamento macio e uniforme, vae-se até ao fim. Pela segunda vez na vida, deixei-me seduzir pela monotonia: "Vida ociosa" é a monotonia que se fez delicia e attracção.

Falta-lhe quase tudo: é o canto da inacção. Ahi, os campos sempre adormentados das soalheiras, as casas lavradas pelas energias da ruina, os caminhos e as montanhas incapazes de moverem-se, as rezes e as nuvens feridas de preguiça, as aguas, as folhas e os homens, os homens sobretudo - tudo, tudo vae levando a mesma... vida ociosa!

E nisso está, por ventura, o primeiro prodigio do escriptor; escrevendo, não turbou a estagnação infinita que queria retratar. O charco animou-se, sem deixar de ser charco. E viu-se assim num recanto da terra mineira, um punhado de sêres humanos que vão desvivendo com uma passividade sobrenatural..

Sêres humanos... sel-o-ão de verdade?

Mas, elles pouco interessam; o que interessa, no romance, é o estado em que se encontram, semelhante ao do peixe, ao do corvo ou ao da planta que os rodeiam. Não differem muito da pedra em que tropeçam ou da onça que matam de espingarda: em todos ha a mesma espantosa innocencia.

Godofredo Rangel conseguiu ver e fazer ver essa multiforme lethargia; por sobre tudo isso, em volta de tudo isso, estendeu o manto de uma linguagem que se abre, a cada passo, numa faiscação de variedades e de magnificencias. A's vezes, surge um episodio, de infinita delicadeza, como a historia da formiguinha; outras vezes, é um retalho de estridula comicidade, qual a narrativa das aventuras e desventuras do frango Manequinho. Mas, quasi sempre, a forma ahi resplende em notas fugidias, que surprehendem e se gravam, como se nos deixassem nos olhos e nos ouvidos um rastro de luar e de som. Deante da floresta, que o tenta e o embriaga, o doutor Felix sente o pesar de não ser fera ou jequitibá, para integrar-se, de corpo e alma, na natureza. Ao pino do sol, muito longe, vae indo e cantando um carro de bois; rapido, elle annota: Era como se o meio-dia se houvesse feito som e por essa voz dissesse o desmaio dos grandes campos adormecidos. A noite, nas mãos maravilhosas do romancista, mergulha a terra no somno e faz-a imaginar florações e frutescencias sobrenaturaes; então, os brutos têm sonhos — e o sonho dos brutos fluctua brandamente sob as copas, como uma exhalação de bruma...

Depois disso, só resta uma coisa a fazer: é admirar. E essa é uma das poucas coisas com que se pode consolar aquelle que teve a desdita de nascer.

Bemdictos sejam os poetas!

WANDERLEY.

CORREIO ESPORTIVO

Nazassi o veterano campeão mundial foi suspenso por tempo indeterminado pelo Conselho Arbitral da Associação Uruguaya

VARIAS DE ESPORTE

Conforme noticiámos em primeira mão, Pinheiro havia sido suspenso por um jogo de campeonato pela Commissão de Justiça da Apea, ficando, portanto, impossibilitado de actuar ante-hontem, contra o tricolor. Extranhámos, por isso a sua inclusão na equipe do Paulista, no encontro travado na Floresta. Conversando com um paredro do clube da rua da Moóca, soubemos que a directoria da Apea, reunida sexta-feira ultima, resolveu transformar a suspensão em censura por escripto. Quer dizer que decisão dos homens que distribuem justiça dentro da Apea foi revogada pela directoria, e, assim, o zagueiro do Paulista póde jogar ante-hontem. Ahi, pois, a explicação, e que servirá tambem como resposta a alguns telephonemas e cartas recebidas...

—(:)—

Não se conformando com a quebra de contracto por parte do jogador gaucho conhecido por Russo, o Flamengo officiou á Liga Carioca de Futebol, pedindo a sua eliminação. O ex-médio direito flamenguista regressou na semana passada ao Rio Grande do Sul.

—(:)—

Mais dois recordes mundiaes foram batidos. Glen Cunningham, famoso athleta, estabeleceu novo recorde mundial de uma milha, cobrindo essa distancia em quatro minutos, seis segundo e sete decimos. Batman, o grande corredor norte-americano, bateu o recorde, do mundo, da meia milha, registando o tempo de um minuto, quarenta e oito segundos e oito decimos.

—(:)—

No dia 29 do corrente deverá seguir novamente para a Italia o médio carioca Fernando, ex-defensor do Fluminense F. C., que ultimamente estava jogando como reserva da equipe do America. Após o seu regresso da Europa, onde tomou parte em varias temporadas do futebol italiano, contractado pelo Torino, Fernando ingressou no America, mas, depois de fracassar completamente em varios jogos, foi excluido do quadro americano, passando a figurar na reserva. Não se conformando com a sua situação de inferioridade, resolveu rumar novamente para a Italia, tendo para isso já entrado em negociações com o America para a rescisão de seu contracto.

—(:)—

O representante da Fifa na America do Sul enviou uma nota á Associação Argentina, chamando sua attenção para o facto de estar sendo negociado um convenio entre os profissionaes argentinos e brasileiros. A nota do delegado da Federação Internacional, ao que parece, chegou fóra de mão, pois as negociações entre os profissionaes dos tres grandes centros do futebol sul-americano já estão muito adiantadas, de forma que não adianta ameaçar. E mesmo que a nota tivesse chegado em tempo, as negociações não seriam interrompidas de forma alguma. E, não demorará, os uruguayos tambem receberão uma nota, porquanto a Federação Uruguaya parece que está disposta a acceitar a inscripção do jogador Faccio, que tem contracto em vigor na Italia, como aconteceu com o famoso centro atacante Petrone. Vamos, portanto, esperar...

—(:)—

Hoje, á noite, a Liga Argentina de Profissionaes resolverá a respeito de um pedido de eliminação dos seguintes "cracks" portenhos, que violaram os constractos assignados com os seus clubes, embarcando para o Brasil: Dedovitis, Fassora, Arrese, De Saa e Lamana. A reunião da entidade argentina vae ser interessante porque, se existem clubes que desejam a eliminação destes jogadores, outros ha que procurarão defendel-os, afim de obter seu concurso futuramente.

—(:)—

Interessante: Patesko, dos jogadores em que ninguem depositava confiança, foi incluido na lista dos dez melhores jogadores que se exhibiram no campeonato do mundo. Eis a lista do critico italiano, sobre os dez jogadores que tiveram maior destaque no certame mundial, realizado em Roma: Orsi, Schiavo, Meazza, Combi (Italianos); Zamora (hespanhol); Cisar, Platzer (austriaco); Planika, Puc (tchecos) e Patesko (brasileiro).

—(:)—

O pugilista argentino Tomasullo fracassou ruidosamente no combate travado, sabbado ultimo, no Rio, contra José Santa. O boxeador portuguez venceu facilmente, no quarto assalto, por nocaute.

—(:)—

Dalberto, que figurou no arco do Fluminense F. C., do Rio, no anno passado, no certame carioca e Rio-São Paulo, acaba de ingressar nas fileiras flamenguistas. Todavia, o arqueiro tricolor ainda não poderá assignar contracto, porquanto o seu passe está em negociações entre os dois clubes.

—(:)—

Na preliminar da reunião pugilista de sabbado ultimo, no Rio, entre Santa e Tomasullo, Lofredo enfrentou Jack Tigre. Este perdeu por larga margem de pontos, pois venceu 5 dos oito assaltos, havendo dois empates e um favoravel ao seu adversario mas, com grande espanto da assistencia, Jack Tigre foi proclamado vencedor! O presidente da Commissão de Pugilismo Carioca, o major Loyola Daher, não se conteve em face do absurdo e subiu ao ringue para annullar a decisão anterior e dar a victoria a Attilio Lofredo. Foi uma arbitrariedade, um excesso de autoridade, mas explicavel, acceitavel, diante do absurdo da decisão. Este nosso box está mesmo perdido...

—(:)—

A Liga de Esportes da Marinha officiou á Federação Brasileira de Cestobol, solicitando filiação.

—(:)—

Batling Battalino, o vencedor de nove campeões do mundo, luctará amanhã, no Rio, com o pugilista argentino Venturini. Trata-se de uma peleja formidavel, porquanto Venturini deverá seguir, dentro em breve, para a Europa, afim de enfrentar o boxeador italiano Locatelli, em disputa do campeonato europeu. Locatelli já foi vencido, ha tempo, por Venturini, em lucta travada em Buenos Aires.

—(:)—

Telegrammas de Nova York, informam que o pugilista italiano Primo Carnera, ex-campeão mundial de todos os pesos, está de facto com o tornozello direito fracturado. Por isso acredita-se que deverá ficar por muito tempo sem poder luctar. Carnera declarou que fracturou o tornozello no primeiro assalto, quando soffreu a primeira quéda, em consequencia dos soccos recebidos de Baer. O seu medico assistente, dr. Fanoni, porém, diz que Carnera terá que aguardar o leito durante uns quinze dias. O gigante veneziano já se encontra internado num hospital.

—(:)—

O treinador da Portugueza, o veterano uruguayo Carlos Viola, regressou sexta-feira ultima de Montevidéu, trazendo comsigo dois "cracks" do futebol da terra dos campeões do mundo. Trata-se de João Risso, centro atacante do Racing e José Rodrigues, meia esquerda do Sud America. Ambos treinarão hoje na equipe principal do clube luso, no campo da rua Cesario Ramalho. Reina grande espectativa entre os associados da Prtugueza pela primeira exhibição das duas novas acquisições do technico luso.

—(:)—

O veterano futebolista Sebastião Cravallos, treinador do C. A. Paulista, abandonou o clube. Para substituil-o nas suas funcções de treinador das equipes, os dirigentes do clube da rua da Moóca, convidaram o sr. João Chiavone, ex-juiz da Apea e ex-treinador da A. A. São Bento.

A. A. Piratininga

Devem comparecer hoje, ás 20,30 horas, na séde da A. A. Piratininga, para disputarem os jogos da secção de bilhar, que fazem parte da disputa do torneio "Azul" e "Branco", os seguintes jogadores:

Partido "Azul" — Albano Gonçalves, Milton Ramos, Emilio Orcioulo, Nagib Maluf, Guaracy Gouvêa, Guaracy Carvalho, Luciano Silva, José Tavares, Sildo Gouvêa, Fernando Rotondi (cap.), Luiz Rimelli de Almeida, José Sanos Cruz, Sylvio Mayer e Engenio Kupper.

Partido "Branco" — Dilermando Bastos Cordeiro, Octavio Daluto, Aliltto Bastos Cordeiro, Altino Gouvêa, Olavo Costa, Francisco C D'Agostino, Paulo Sousa,dr. João Freire, José Chedide, Domingos Villela (cap.), Fabio de Oliveira Mello, Paulo Sampaio, Adolpho Pereira Filho e Nagib Dabus.

Em consequencia dos incidentes registrados no jogo Penarol-Nacional, Nazassi, A. Fernandez e Labraga foram detidos pela Policia após o prelio — Um violento chute do "crack" patricio Bahia, provocou o incidente que culminou com a retirada do campo do quadro Nacional — Bahia casou-se com uma bella muchacha uruguaya

Como já é do conhecimento dos adeptos do futebol, depois de uma longa espera, o Conselho Arbitral da Associação Uruguaya, resolveu mandar disputar o jogo de desempate do primeiro lugar do campeonato uruguayo de futebol de 1933, que terminou empatado entre os velhos clubes rivaes Penharol e Nacional. O clube penharolense apresentou varios recursos á entidade maxima, afim de obter o titulo de campeão, na secretaria, baseando-se num erro commettido pelo arbitro num jogo de campeonato. E emquanto os dirigentes da Associação Uruguaya discutiam nas varias reuniões levadas a effeito para tratar do caso, que cada vez se complicava mais, o Penharol effectuou uma assembléa, na qual se proclamou campeão uruguayo de 1933, independentemente da resolução que tomaria a entidade maxima. Esta, deante da attitude do Penharol, resolveu entregar o caso ao Conselho Arbitral.

O Conselho Arbitral, depois de estudar bem o caso, determinou que os dois clubes deviam disputar o jogo de desempate. Marcou a data e communicou o facto aos dois clubes. O Penharol convocou nova assembléa para decidir se devia ou não disputar a partida. Depois de prolongados debates, ficou resolvido que o Penharol, afim de evitar uma possivel scisão e para harmonizar o futebol uruguayo, acatasse a decisão do Conselho Arbitral.

O jogo travou-se no mez passado. A partida conseguiu despertar invulgar interesse, attrahindo uma assistencia formidavel, tão numerosa como a que presenciou a disputa final do campeonato do mundo, entre argentinos e uruguayos em 1930. A lucta foi renhida, mas, em consequencia de um incidente surgido com a marcação de um tento do Penharol, o Nacional recusou-se a proseguir jogando, e assim o jogo teve um desfecho inesperado.

O Penharol, deante da recusa do seu rival de proseguir na lucta, considerou-se vencedor, e por conseguinte com direito ao titulo de campeão uruguayo de 1933. Assim, porém, não julgou o Nacional que entrou com um recurso, afim de que fosse disputado novo encontro. E, ao que parece, a entidade uruguaya está mesmo disposta a fazer realizar novamente a pugna.

Sobre o caso Penharol-Nacional, eis o que diz o correspondente de um confrade carioca, em Montevidéo:

"O maior caso da semana que findou foram as incidencias do jogo Penharol e Nacional, cujos resultados desoladores podem medir-se com o facto de terem sido recolhidos presos os campeões Mazassi, Labraga e A. Fernandez, ao presidio da Calle Yi, uma especie de nosa Casa de Detenção. Apesar de terem recobrado a liberdade, estes jogadores conhecidos mundialmente, destacando-se Nazassi, estão sendo processados.

Mas, no meio de todos esses aspectos tristes surgiu uma nota interessantissima.

Como sabem, Bahia foi o destacado homem do dia não só pelo jogo que desenvolveu, como pelo facto de ter sido o causador indirecto dos incidentes havidos que terminou com a suspensão definitiva do partido. E' que o nosso patricio foi quem chutou de forma tão violenta que parte do publico affirma que a bola pegou na maleta do massagista que estava fóra do campo e outra parte que elle rebotou no keeper Garcia, indo aos pés de Braulio que concluiu o goal, ou por outra, acabou de introduzir a bola na cidadella contraria.

Bahia foi, pois, tomado como alvo, e claro que por isso teve que dar uma série de entrevistas mais ou menos espectaculares, destacando-se a que foi publicada pela revista "Rush".

E dizemos destacando-se a dessa conceituada revista esportiva porque, por ella ficamos sabendo que Bahia está casado com uma uruguaya branca como a neve, e que até já é pae de um uruguayozinho bem mulato, futuro cantor de sambas do morro ou da batucada, como queiram os entendidos!

Já felicitámos ao nosso Bahia pelo facto de estar sendo util ao Uruguay na povoação do seu solo e nos apressamos em mandar aos nossos leitores a nota photographica onde se verá ella, elle e... o petiz uruguayo-brasileiro.

*

O Tribunal Arbitral da Associação Uruguaya, depois de estudar o processo relativo ás occorrencias verificadas no ultimo jogo Penharol e Nacional, acaba de suspender o tri-campeão mundial José Mazassi por tempo indeterminado, reconhecendo assim caber ao famoso campeão uruguayo capitão do team do Nacional, a responsabilidade principal daquellas occorrencias.

Tambem foi suspenso por tempo indeterminado, o grande crack Labraga, de destacada actuação no futebol do Montevidéo.

Estas suspensões, dictadas independentes de outras medidas que vão ser tomadas segundo o mesmo Tribunal Arbitral, causaram enorme sensação em todos os meios uruguayos.

Ficam assim o Penharol quasi na posse do titulo de campeão de 1933, pois são poucas as probabilidades de ser vencido pelo seu sério rival, mesmo na hypothese de ser annullado o goal que motivou todos os factos dolorosos para os esportes uruguayos, verificados na tarde de 27 de maio ultimo."

O Mecanica F. C. em Bragança

O clube commercialino teria vencido a pugna se não fosse a attitude anti-esortiva da assistencia — O arbitro foi coagido pela "torcida" a favorecer a victoria do clube local — O estimado e veterano campeão patricio Néco, desacatado por torcedores fanaticos de Bragança

O Mecanica Futebol Clube não foi feliz em sua excursão a Bragança. Perdeu em consequencias especialissimas para o Bragantino, pela contagem de 3 a 1.

As decisões de um juiz coagido, torcedores, campo e jogo pesado e desleal do adversario, fizeram do Mecanica F. C., que dominou e desnorteou completamente o adversario no primeiro tempo, um quadro injustamente derrotado, depois de levar vantagem de um tento e de ter visto annullado um ponto muito bem feito, por Novelli.

As decisões do juiz lhes foram desfavoraveis em ultima instancia. O veterano Néco procurou dirigir a partida com justiça, o que, entretanto, não lhe foi possivel, devido a attitude dos jogadores e dos torcedores que o hostilizaram. A' certa altura os torcedores invadiram o gramado para impedir que fosse cumprida uma das suas decisões. O juiz, deante de tal situação quiz abandonar a direcção da lucta, no que foi impedido pela assistencia enfurecida... Nenhuma acção apaziguadora se fez notar por parte da directoria do clube local!

Depois de terminado o jogo e saudado o Bragantino pelo clube visitante, appareceram os directores do clube local para se desculparem das occorrencias. Mas já era tarde...

O gramado do campo onde se disputou a partida é pessimo, cheio de altos e baixos. Os jogadores do Bragantino, depois que o Mecanica F. C. consignou o seu segundo ponto, annullado, entraram a desenvolver jogo violentissimo. Não obstante, esse clube esse clube possuir optimo conjuncto, e poderia vencer o Mecanica F. C. n'um segundo encontro, mas se isso é uma verdade, tambem não deixa de o ser que desta vez não seria o vencedor, não fóra as anormalidades verificadas durante a partida. Si o Bragantino acceitar o convite do Mecanica F. C., teremos o prazer de assistir á revanche aqui em São Paulo. Será uma boa opportunidade para o Bragantino demonstrar que tambem sabe vencer "fóra de casa" e longe de sua "torcida".

Marcaram pontos: Luiz, para o Mecanica; Kita, Figueiredo e Nico para o Bragantino.

Os quadros estavam assim formados:

C. A. BRAGANTINO — Juquery; Miro e Garcia; Hermes, Donato e Nando; Valle, Figueiredo, Kita, Nico e Juan.

MECANICA — Domingos; Emilio e Nascimento; Gallo, Messias e Laurindo; Novelli, Mariano, Luiz, Faccioli e Revolta.

PALESTRA ITALIA

ATHLETISMO

Treino — Hoje, das 16 ás 18,30 horas, treino para todos os athletas inscriptos e para os principiantes.

BILHAR

Campeonato interno — São as seguintes as partidas do campeonato interno de bilhar que se realizam hoje:

1.a categoria — A's 20,00 horas — O. Iorio vs. I. Mastrobiso.

A's 20,45 horas — A. Mastrobiso vs. B. D'Aconti.

A's 21,30 horas — H. Ernest vs. A. Garcia.

A's 22,15 horas — N. Capezzuto vs. M. Bongiovanni.

A's 23,00 horas — S. Linn vs. V. Capezzuto.

2.a categoria — A's 21,00 horas — B. Pieroni vs. M. Nocilli.

As' 21,30 horas — J. Visconti vs. R. Pellecciari.

A's 22,00 horas — L. Imparato vs. D. Celli.

A's 22,00 horas — O. Baracchini vs. M. Paraventi.

A's 23,00 horas — F. Zordan vs. D. Barbaro.

3.a categoria — A's 20,00 horas — C. Rosen vs. E. Gabardo.

A's 20,30 horas — M. Cinquini vs. J. C. Freitas.

APEA

COMMUNICADO OFFICIAL

Commissão de Esportes e Commissão Auxiliar de Esportes. — As Commissões de Esportes e Auxiliar de Esportes realizam hoje, terça-feira, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Jogos de Campeonato. — Em continuação da disputa dos seus campeonatos, a APEA fará realizar domingo, dia 24 do corrente, os seguintes jogos:

Profissionaes:

Palestra e Ipiranga.

Syrio x São Paulo.

Portugueza e Santos.

Amadores:

Italo-Brasileiro e Lusitano.

Jardim America e Ordem e Progresso.

Castellões e Humberto I.

Cama Patente e Ramenzoni,

Luso Brasileiro e Estrella da Saude.

Escolha de juizes e campos — A escolha dos juizes e campos para os jogos acima, dar-se-á hoje, perante as Commissões de Esportes, solicitando-se o comparecimento dos representantes dos clubes que jogam.

Directoria — A directoria da APEA realiza amanhã, quarta-feira, ás2 0,30 horas, uma reunião, solicitando-se o comparecimento dos srs. directores.

ATTITUDE QUE NÃO SE JUSTIFICA...

Não podia ser mais desastrada e absurda a attitude assumida pelos dirigentes do C. A. Ypiranga, no jogo que devia realizar-se ante-hontem, no estadio "Alfredo Schurig" entre ypiranguistas e corinthianos. Absurda, porque o facto do E. C. Corinthians Paulista resolver não cobrar entradas aos socios do seu adversario é uma questão que compete aos poderes apeanos resolver e applicar as penalidades que o caso requer. Desastrada, porque foi tomada depois que muita gente já havia pago ingresso para assistir a pugna.

Os dirigentes do clube da collina historica podiam perfeitamente ter agido com mais elegancia, entregando os pontos na vespera do jogo. Pelo menos em consideração ao publico esportivo de São Paulo, o mesmo publico que com o seu dinheiro vem contribuindo poderosamente para os melhoramentos que se vem verificando nas nossas praças de esportes, e que nada tem que ver com a politica vesga adoptada pela entidade maxima do futebol profissional.

Francamente, não atinamos com os motivos que levaram o C. A. Ypiranga a não apresentar seus quadros em campo para enfrentar o Corinthians. Afinal das contas o que é que o pagamento de ingresso tinha que ver com a parte technica da pugna? E mesmo que o Corinthians resolvesse abrir os portões de sua praça esportiva ao publico, o C. A. Ypiranga nada tinha que ver com o caso, porquanto, para isso existe uma entidade maxima para punir os culpados, fazendo justiça ao clube que se julgar prejudicado.

Não era novidade para ninguem que o Corinthians não cobraria entradas aos socios dos dois clubes. Por isso os paredros ypiranguistas tiveram tempo de sobra para tomar as providencias necessarias, desistindo em tempo de enfrentar seu competidor, ou então, obrigar seus associados a pagarem ingresso. Portanto, culpa alguma cabe ao Corinthians se os associados do C. A. Ypiranga preferiram entrar de graça ao em vez de pagar ingresso conforme entendiam os dirigentes do clube. Tratava-se, portanto, de uma questão interna que devia ser resolvida antes do jogo pelos directores do alvi-negro da collina historica, afim de evitar o que aconteceu no dia da realização do prelio.

A attitude extremada dos dirigentes do C. A. Ypiranga, não tinha razão de ser. E, pensando um bocado, ver-se-á que fizeram um papel ridiculo, porquanto, tentaram dar ou impor ordens numa praça esportiva que não lhes pertence. No estadio "Alfredo Schurig", o Corinthians faz e desfaz a seu bél prazer, assim como no campo da Floresta, manda o São Paulo F. C., no campo do Parque Antarctica manda o Palestra; no campo da rua Ituanos, manda o C. A. Ypiranga e assim por deante. Não é admissivel ao clube visitante, em qualquer desses campos, tentar impor condições. Agora, no caso de se verificar alguma irregularidade, como aquella do Corinthians que desobedecendo ao que determinou o Conselho Superior da APEA, entendeu de facilitar a entrada aos associados do Ypiranga, cabe unicamente á entidade dirigente do campeonato tomar as necessarias providencias, chamando á ordem o clube rebelde, applicando, se preciso fôr as penalidades que o caso requer.

Foi, portanto, das mais precipitadas a decisão dos dirigentes ypiranguistas, não apresentando suas equipes em campo. Se tivesse jogado, o Corinthians seria o unico clube passivel de pena, mas, como o Ypiranga resolveu entregar os pontos, soffrerá maior pena que o seu adversario. APEA poderá punir o Corinthians, por não ter acatado ao resolução do Conselho Superior, essa punição, no entanto, a entidade da rua do Carmo não se atreverá a applicar, porquanto, trata-se de um dos chamados grandes clubes. E como é por demais sabido, contra estes a APEA nunca tomou e nunca tomará decisões severas. O mesmo já não se dará com o Ypiranga, que pertence ao chamado bloco dos pequenos clubes. E como a corda "quebra" sempre pelo lado mais fraco, o clube de Antonio Pedro Noschese, será responsabilisado por tudo quanto aconteceu no Parque São Jorge. Essa é que é a verdade...

De accordo com o regulamento do campeonato, além da perda dos pontos, por não ter apresentado seus quadros em campo e da multa por não ter participado com antecedencia á APEA, que não disputaria a partida, será obrigado a pagar uma determinada quantia, afim de encobrir os prejuizos soffridos pelo Corinthians e pela APEA, devido a não realização do jogo.

Ora, como não foi possivel ao clube do Parque São Jorge devolver o dinheiro aos que pagaram entradas, a renda será entregue a uma instituição de caridade. Quer dizer que o Ypiranga é quem terá que desembolsar com as importancias em dinheiro que o caso requer.

Eis o que diz o Codigo de Penalidades da APEA, sobre o assumpto:

"Capitulo VI (Das infracções e penas), artigo 17.o, letra M) — Multa de 200$000 a 300$000, além da perda dos pontos e do pagamento do aluguel do campo e porcentagem da APEA, ambos calculados pelo ultimo encontro que houverem disputado, se deixarem de comparecer em campo, sem prévio aviso de 48 horas de antecedencia e por motivo relevante, ou se, mandando jogos, não tomarem as providencias para a sua realização.

Letra N) — Supensão de 15 a 60 dias, além da perda dos pontos em favor do adversario, se não fizeram apresentar em campo á hora designada, para a disputa de encontros officiaes, os seus respectivos quadros, observada uma tolerancia de 10 minutos; no caso de reincidencia, ser-lhes-á applicada a penalidade do § 1.o do art. 62 dos Estatutos".

Como vemos, o C. A. Ypiranga, desta vez não soube agir com uma attitude que se justificasse...

A temporada de catch-as-catch-can

E' grande o interesse em torno da lucta revanche entre Conley e Conde Karol — Outras lutas

A Empresa Italo Hugo levará a effeito amanhã, á noite, mais uma das interessantes reuniões de "Cach-as-catch-can", em proseguimento da disputa do torneio official que está se realizando no Colyseu Paulista, sito no largo do Arouche n. 80.

Para a reunião de amanhã, que consta de 4 optimas luctas, a que mais interesse está despertando é, sem duvida, a que vae tarvar-se entre o Conde Karol Nowina e Jack Conley.

O campeão inglez soffreu quarta-feira ultima a sua primeira derrota em S. Paulo, frente ao seu adversario de amanhã, e não se conformando com a decisão do arbitro, desafiou o Conde Karol para novo combate que ficou assentado para amanhã.

A lucta entre esses dois campeões que tanto tem enthusiasmado a numerosa assistencia, será um acontecimento sensacional para os affeiçoados do violento esporte pois os litigantes são possuidores de grande agilidade e technica.

Wladeck Zbyszko, considerado o homem mais forte do mundo, enfrentará o italiano Pietro Rossi, recentemente chegado de Buenos Aires.

Joseph Vargas, campeão hungaro e Jess Westrgard, americano, farão sua estréa amanhã, enfrentando-se na segunda lucta da noite.

A primeira lucta será travada entre Pacifico e Panthera Negra, ambos desta capital.

O programma é este:

1.a lucta — Pacifico x Panthera Negra; 2.a lucta — Joseph Vargas x Jess Westergard; 3.a lucta — W. Zbyszko x Pietro Rossi e 4.a lucta — Conde Karol x J. Conley.

Juv. Aviação (2) vs. Extra Glorioso (0)

Foi digno de nota o jogo effectuado domingo ultimo, entre os quadros supra, tendo sahido vencedor os aviadores, pela contagem de 3 a 0, cujos tentos foram marcados por Romeu e André.

A partida decorreu animadissima. Ambos os quadros souberam manter-se no nivel da educação e disciplina.

O conjuncto vencedor estava assim organizado:

Ruy; Mari e Brechó; Lino, José e Albano; Fulvio, Ovidio, Gino, André e Romeu.

NOVO E ORIGINAL ESPORTE...

Nem as féras escapam — Um leão africano, após duas horas de lucta, é derrotado por um touro genuinamente nacional

BELEM, 18 (A. B.) — Causou sensação o espectaculo levado a effeito hontem, no campo de futebol do Paysandu' F. C., nesta Capital, que constou da lucta de um leão africano contra um touro creado nas fazendas da Ilha do Marajó.

A lucta entre as duas féras durou cerca de duas horas, findas as quaes o touro obrigou o adversario a render-se, fugindo para o interior de sua jaula. O empolgante espectaculo foi photographado pela companhia Cinematographica, Leviel Filme e assistido por mais de 2.000 pessoas.

E. C. São Bento

Hoje serão realizadas no "gymnasium" da rua Salette n. 100, mais tres partidas de cestobol, em proseguimento ao campeonato interno iniciando-se ás 20 horas. As partidas marcadas para o dia 22 do corrente, ficam adiadas "sine die", visto que, a partir do dia 21 a séde se conservará fechada para os enfeites do baile á caipira a se realizar no dia 23.

Os dois "cracks" do futebol uruguayo, contractados pelo treinador Carlos Viola, treinarão hoje, á tarde, na Portugueza

O São Paulo F. C. venceu o C. R. Tietê em disputa do campeonato paulista de cestobol

22 a 13 foi o resultado final da peleja — A equipe do tricolor fez uma estréa auspiciosa — Vailati e Lupercio, este no ataque e aquelle na defesa, foram os melhores da turma vencedora — Da turma vencida destacou-se apenas Lungo — O Tietê venceu na preliminar

Realizou-se hontem á noite, na quadra do C. R. Tietê, na Ponte Grande, o esperado encontro de cestobol, entre o S. Paulo F. C. e o clube local, em proseguimento do campeonato da Federação Paulista de Bola ao Cesto. Tratava-se da primeira exhibição da equipe do tricolor, por isso a pugna despertou grande interesse e o local do jogo apanhou consideravel assistencia.

A partida transcorreu favoravel ao S. Paulo, que desenvolveu melhor actuação, principalmente na phase inicial, em que exerceu apreciavel dominio territorial. O primeiro tempo terminou com o resultado de 12 a 5, favoravel aos visitantes. No tempo complementar, nos primeiros minutos notou-se uma pequena reacção dos locaes, mas, deante da resistencia de seus adversarios, tornaram a decahir, para afinal perderem a partida pela contagem de 22 a 13.

O resultado deste prelio, terceiro da presente temporada cestobolistica official de S. Paulo, verdadeiramente, constituiu surpresa, porquanto, muito embora se esperasse o tricolor apresentar uma equipe bem preparada e disposta a resistir com denodo, ninguem suppunha que chegaria ao ponto de levar de vencida uma turma como a do Tietê, que se apresentava com bôas credenciaes no inicio deste certame. Comtudo, apesar de não ser esperada, a victoria do clube das tres côres foi merecida, pois o seu quintetto conduziu-se com muito enthusiasmo, chegando a surprehender a assistencia com o seu jogo rapido e decisivo, principalmente nos remates, em que seus atacantes demonstraram bôa pontaria. Todos os elementos da equipe vencedora, actuaram com destaque, no emtanto é de justiça salientar o jogo firme posto em pratica pelo veterano cestobolista Vailati, que reappareceu em optima forma, e foi pode-se dizer, o esteio da turma tricolor. Na vanguarda salientou-se Lupercio, que foi bem secundado por Vadico.

O quintetto dos vermelhinhos resentiu-se da falta de cohesão, tendo desenvolvido uma actuação muito individual. Um homem apenas destacou-se dos demais: foi Lungo, que agiu com energia durante todo o transcurso da lucta.

Os tentos foram marcados por: Tonini 2, Lupercio 4, Vadico 8, e Pelosi 4, Luizinho 2, e Carlos 2, do São Paulo; e por: Lungo 5, Mamana 1, Cella 5, e Vadinho 2, do Tietê.

Os quintettos actuaram com a seguinte organização:

S. Paulo — Tonini e Vailati; Lupercio (depois Carlos), Vadico e Pelosi (depois Luizinho).

Tietê — Sampaio I (depois Sampaio II) e Bahiano; Lungo, Mamana (depois Vadinho) e Cella.

Arbitrou a partida o sr. Estevam J. Strata, que agiu com criterio e imparcialidade, sendo que suas decisões foram sempre bem acatadas, tanto pelos jogadores como pela assistencia. Strata foi bem coadjuvado pelo fiscal David Gomes.

No jogo secundario o Tietê venceu por 16 a 6.

Botafogo F. C. (Belem), 2 vs. C. P. Vasco da Gama (Lapa), 1

Em jogo nocturno, inaugurando as installações do campo do Linhas e Cabos, enfrentaram-se no sabbado ultimo, á noite, no festival promovido pelo gremio local, os quadros acima, em disputa de uma rica taça. O jogo teve inicio ás 21,15 horas tendo terminado o primeiro tempo com a vantagem do Vasco da Gama por 1 a 0, ponto conquistado por Carreirinho. O Botafogo que jogou desfalcado de Bilau I, Nenê, Deolindo e Onofre, resentiu-se da falta de um centro medio, pois o substituto de Bilau I, nada fez no primeiro tempo. No segundo tempo o Botafogo substituiu Ruy que estava actuando de centro medio, por Balthazar. O quadro melhorou consideravelmente com a entrada deste elemento, conseguindo assim 2 pontos por intermedio de Dito, vencendo o encontro por 2 a 1, e abiscoitando a taça em litigio. Do quadro vencedor todos actuaram a contento, com excepção do centro medio do primeiro tempo, que nada fez. No quadro vencido o guardião foi o melhor elemento em campo. O quadro vencedor teve a seguinte organização: Maximo; Joãozinho e Arthur; Schiavinato, Ruy, depois Balthazar e Barsgatti; Dicto, Waldemar, Bilau II, Amadeu e Canhoto.

Liga Esportiva Bandeirantes

CAMPEONATO PAULISTA VARZEANO DE FUTEBOL — 1934, PATROCINADO PELA "LIGA ESPORTIVA BANDEIRANTES"

Finalmente, será dado a conhecer aos clubes profissionaes desta capital, o valor e a technica que existem em nossos clubes de varzea e que nossos clubes profissionaes, desconhecendo esse valor, "importam" jogadores que aqui chegando não correspondem a "reclames" e "despesas" continuando seus quadros em peiores condições.

Portanto, em boa hora, a "Liga Esportiva Bandeirantes" lembrou de promover um campeonato varzeano em dois turnos, para controlar esses bons elementos que poderão ser bem aproveitados no meio profissional.

De onde sahiram Tunga, Jurandyr e Imparato, e outros, senão de nossa varzea?

O campeonato terá inicio em julho proximo, e as adhesões até sabbado, á noite, continuavam no maior enthusiasmo.

O expediente da Liga funcciona diariamente, á rua 15 de Novembro n. 25, 3.o andar, sala, 37.

Ainda o jogo Palestra-S. Paulo

Um confrade, em sua edição de sabbado, teceu hymnos de louvores á Commissão de Justiça da Apea, pelo facto de ter suspendido os juizes do jogo Palestra-S. Paulo. De facto os membros da actual Commissão de Justiça da Apea, merecem ser elogiados pela attitude desassombrada que vêm tendo desde que assumiram seus cargos. Todavia, para se pôr a salvo das criticas, torna-se necessario agir com um pouco mais de criterio da applicação das penalidades, afim de não contribuir para que os mais habeis e mais espertos fujam da responsabilidades, e bem assim como para não serem envolvidos nas manobras que os politicos do esporte armam com o fito de tirar partido das suas deliberações desinteressadas, mas, que vão favorecer terceiros em prejuizo dos que não possuem padrinhos e nem acceitam a tutela de quem quer que seja.

Não somos e nunca fomos contra a suspensão dos juizes que não relatam o que se passa durante uma partida de futebol. Mesmo porque já é tempo de iniciarmos a moralização dos costumes futebolisticos de nossa terra. Agora, não é somente aos juizes que se deve applicar penalidades. Existem outras autoridades nos jogos de futebol, que apesar de terem menos responsabilidade do que os arbitros, na maioria das vezes assumem attitudes de unicas autoridades em campo, passando por cima de leis e regras do "soccer", desacatando as ordens dos juizes, que pelas regras internacionaes são os unicos que têm poderes para agir sem dar satisfações a ninguem.

Queremos nos referir aos representantes da Apea, nos jogos do campeonato. Não nos lembramos ter a justiça apeana, em tempo algum, applicado qualquer penalidade aos representantes da Apea nos jogos de campeonato. E não, uma, mas, varias vezes os representantes da entidade dirigente do certame paulista deixaram de relatar fielmente o que se passou nos jogos em que foram escalados como representantes. Ha tambem os representantes que commettem erros graves durante uma partida de futebol, juntamente com os juizes. Ora, perguntamos nós: porque estes são punidos e aquelles continuam arrotando farofa e prestigiados pela justiça da Apea?

Ainda ha pouco, registou-se um caso grave no jogo Corinthians-Santos. O juiz expulsou de campo dois jogadores e permittiu que os mesmos fossem substituidos. O representante da Apea, concordou com essa medida, contraria aos regulamentos do campeonato. Ora, ambos incorreram em erro dos mais graves, o juiz por permittir e o representante por consentir a substituição. Ambos são passiveis de pena, principalmente o representante, que de accôrdo com o regulamento da Apea tem mais autoridade que o proprio juiz, em flagrante violação ás regras internacionaes de futebol.

O que se verificou no jogo Corinthians-Santos, foi um verdadeiro escandalo. E no emtanto, nem o juiz e nem o representante foram punidos pela Commissão de Justiça da Apea.

E sabem porque nada soffreram os dois culpados? Porque o representante do jogo faz parte da Commissão que distribue justiça dentro da Apea. Se o arbitro fosse suspenso, o representante soffreria a mesma sorte. Dahi resultou que uma grave irregularidade praticada pelo juiz e pelo representante, não teve o desfecho que devia ter.

O juiz, porém, não demorou muito e foi suspenso por trinta dias, porque não relatou o que se passou em campo de accôrdo com o representante do jogo Palestra-S. Paulo (1.os quadros). No jogo secundario, tambem, verificaram-se alguns incidentes. O juiz relatou o que se passou em campo, tanto é assim, que um jogador foi suspenso por quatro jogos pela Commissão de Justiça, que deu fé ao relatorio do arbitro. Agora, o mesmo já não se poderá dizer do representante do jogo, que por "esquecimento" ou por coisa que o valha, contou o caso de uma forma differente.

Na semana seguinte, o juiz foi convidado para prestar esclarecimentos perante a Commissão de Justiça. E só pelo facto de ter declarado que não sabia se um jogador tricolor abandonou o campo machucado ou não, soffreu uma suspensão de trinta dias.

Não podia ser mais absurda essa suspensão, porquanto, se o juiz disse algumas verdades em suas declarações, essa é uma dellas. Como poderia elle affirmar que o centro medio tricolor abandonou o campo machucado? Se fizesse tal affirmativa teria mentido descaradamente, porquanto, o arbitro não é medico para saber positivamente se o jogador tricolor estava ou não machucado. Quer parecer, portanto, que só após um exame medico é que se poderá constatar o que acontece ao jogador que cáe no gramado. Com isto não queremos dizer que o centro medio do S. Paulo não se machucou, mas, não cabe ao juiz saber se elle estava de facto machucado ou não quando abandonou o campo. Salvo se se tratasse de um juiz que exerce a profissão de medico.

Para se poder fazer uma coisa em ordem, sobre os casos de accidentes nos campos de futebol, seria naturalmente attendendo ao que pretende o membro da Commissão de Justiça da Apea, que interrogou o juiz, a entidade da rua do Carmo devia escalar medicos para arbitrar as partidas de futebol, ou então, contractar os serviços profissionaes de alguns medicos e escalal-os para que a sua palavra no caso de um jogador cahir no campo machucado.

Essa é a unica medida para solucionar o caso...

Quanto ao facto do caro confrade dizer que os relatorios dos juizes não relataram a verdade e que por isso a Commissão de Justiça applicou as penalidades, é uma questão que fazemos lembrar aquella phrase: "vamos deixar como está para ver como fica".

Tivessem os homens da justiça apeana punido tambem o representante do jogo, que não relatou o que se passou em campo, basta dizer que affirmou que o jogador do tricolor abandonou o campo machucado, outro gallo estaria cantando a estas horas pelas columnas do caro confrade.

Questão apenas de sympathia caro collega. Estivesse o representante do jogo no lugar do arbitro e este em seu lugar, as coisas passar-se-iam de uma forma bem differente e o juiz não seria suspenso.

A corda "quebra" sempre pelo lado mais fraco...

TURFE

Projecto de inscripções para a 26.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 24 de junho de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 mts. — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio IMPORTAÇÃO — 4:000$000 e 800$000 — Dist. 1.300 mts. — Productos argentinos de 2 annos, sem victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de 2 annos sem mais de 1 victoria. — Descarga de 3 ks. aos estrangeiros sem victoria.

Premio Progredior — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.300 mts. — Productos de 3 annos, estrangeiros sem victoria e nacionaes sem mais de 2 victorias. Descarga de 3 ks. aos nacionaes com 1 victoria. (Tabella).

Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Xolotlan 58 — Cauto 56 — Almansora 54 — Capucino 52 — Ygerne 51 — Laguna 49 — Briand 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Laguna 56 — Hermes 56 — Tritonia 54 — Arabe 52 — Resaca 51 — Enemigo 50 — Yayá 49 — Panache Royal 48 — Pagode 48.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Arauto 56 — Malandro 55 — Dof of War 55 — Marroeiro 54 — Mulatillo 53 — Xylopia 53 — Zagaia 53 — Amparo 53 — Aisone 52 — Predilecto 50 — Baguassu' 50.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — São Bernardo 56 — Fandor 56 — Loira 56 — Cambará 55 — Xeremias 55 — Valois 55 — Saturno 54 — Malik 54 — Asturias 54 — Galgo 53 — Gris Gris 53 — Westchester 53 — Baraka 51 — Taborda 49.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Itanguá 56 — Ladario 56 — Meu Bem 55 — Ducca 55 — Foragido 54 — Zorron 53 — Eira 53 — Joanina 52 — Larmin 52 — Baby 52 — Hera 50 — Contratempo 50 — Miss Primrose 50 — Garça 50 — Hepacaré 48.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Andes 56 — Quandu' 56 — Galaôr 56 — Whitford 56 — Bagualito 54 — Canuta 54 — Legislador 54 — Zorilla 52 — Taleguilla 52 — Leverrier 51 — Confesion 51 — Corsican 51 — La Plata 51 — Nancy 51 — Embaixatriz 51 — Favella 50.

Premio EXTRA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP — Cock Robin 56 — Kermesse 56 — Util 54 — Xarão 54 — Alegria 54 — Germania 54 — Franklin 53 — Damasquinée 53 — Malamocco 52 — Valparaiso 51 — Sarcastico 51 — Hiemal 50 — Big Born 50.

Premio VELOCIDADE — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.000 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Andes 56 — Yvon 56 — Cock Robin 56 — Hepacaré 55 — Galaôr 52 — Legislador 52 — Canuta 51 — Taleguilla 50 — Joanina 50 — Marqueza 49 — Sarcastico 49 — Malamocco 46.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.650 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos sem mais de 1 victoria e de 4 e mais sem mais de 2 victorias ganhas desde 1933. Pesos: 3 annos, 53 ks.; 4 e mais, 55 ks. (2 ks. de vantagem ás eguas). Descarga de 3 ks. aos productos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. — Comedie 55 — Tupã 55 — Quimgombô 55 — Jaguary 55 — Mariola 55 — Malayir 53 — Brasilina 53 — Aldebaran 53 — Estro 53 — Geisha 53 — Legiovel 52 — Zorai 52 — Estonia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Sempreviva 50 — Graciosa 50 — Comprovita 50 — Relativa 50 e mais qualquer um do premio Consolação com 48 kilos.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933. Pesos: cavallos 55 ks. e eguas 53 ks. — Descarga de 2 ks. aos sem victoria no paiz desde 1933 — Trigo — Venturoso — Canopus — Paranaguá — Topador — Astarte — Garda — Glorifan — Bagdá — Euterpe — Estréa — Troféa — Neurolegi — Garland.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: — 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 24; 2) — approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 17; 3) — autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas no dia 10 deste.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 1934

Resoluções: — 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 24 deste; 2) — excluir do projecto de inscripções para as corridas da Sociedade, a egua Helvetia III, pela sua indocilidade nas partidas.

Brilhante victoria do Gremio A. "Alvares Penteado" sobre o Casa Ferrão Futebol Clube

Perante regular assistencia realizou-se domingo no campo do Humberto I, o jogo de futebol entre os quadros do Gremio "Alvares Penteado" e os representantes da "Casa Ferrão".

Como era de se esperar, a pugna ultrapassou as espectativas. Tanto pela technica empregada, como pela disciplina que imperou durante todo o seu transcorrer, o jogo agradou immensamente.

Equipes pujantes, formadas por elementos de escol, disputaram uma partida digna de ser classificada como optima.

*

Após a preliminar na qual o "segundão" do "Alvares Penteado" obteve uma facil victoria por 6 pontos a 0, entraram em campo os quadros principaes com a seguinte formação

"ALVARES PENTEADO" — Gastone; Reys e Leandro; Quico, Juca e Jorge; Ferrara, Rocha, Helio, Berlinck e Moura.

"CASA FERRÃO" — Vica; 25 e Victorio; José II, Oswaldo e José I; Moura, Lamartine, Petrone Otto e Pó

Aos dois minutos de jogo, Ferrara obtem o primeiro ponto para os estudantes.

Ha reacção contraria e o jogo se revesa. Investidas rapidas e tiradas magistraes, tornam o jogo bellissimo. O equilibrio é rigoroso e o jogo cada vez mais empolgante.

Aos quinze minutos, a linha atacante do Gremio avança resoluta sobre o posto de Vica, a bola é rebatida finalmente por um zagueiro do "Casa Ferrão", indo ter aos pés de Quico, que, rapido, envia forte chute á méta do Vica, este consegue aparal-a, mas devido a violencia do chute, não póde evitar que a bola lhe fugisse das mãos e tranpuzesse a linha fatal. Estava, pois consignado o 2o. ponto do "Alvares Penteado"

A contagem não se modificou na primeira phase, e aos vinte minutos da segunda, Berlinck a augmentou para 3.

Com a victoria dos estudantinos, por 3 a 0, terminou o interessante prelio.

CAMPEONATO COMMERCIALINO DE FUTEBOL

O S. Paulo Gaz F. C. vencido por 6 a 2 pelo C. A. Casas de Carros - Na phase inicial os "gazistas" venciam por 1 a 0 — Um erro do arbitro da peleja

Apesar de ter sido o unico da semana, o encontro travado ante-hontem, no campo do São Paulo Gaz F. C., á avenida do Estado, entre o clube local e o C. A. Casas de Carros, em disputa do campeonato official de futebol commercialino e industrial de São Paulo, patrocinado pela Acea, não conseguiu attrahir os frequentadores dos gramados commercialinos. Pequena, pois, foi a assistencia que presenciou a lucta, que transcorreu favoravel ao clube visitante, o qual, dispondo de uma equipe mais hemogenea e melhor preparada, não encontrou difficuldades para abater seu adversario pela contagem de 6 a 2.

A victoria do Casas de Carros não constituiu surpresa, porquanto, apesar de actuar no campo contrario, era apontado como franco favorito. Agora, o que surprehendeu, isso sim, foi o resultado final da pugna, que terminou por um escore muito alto. A victoria dos visitantes, por alta contagem, foi, pode-se, sem receio de contestações, devido á equipe dos "gazistas" não ter contado com um arqueiro em condições de figurar com esperanças de exito em seu arco. Na ausencia de seus dois guardiões effectivos — Luiz e Mathias — foi obrigado a lançar mão de um jogador que nunca actuou na méta, afim de substituir o guarda-vala titular que não compareceu em campo.

Esses reparos, porém, não os fizemos afim de diminuir o valor do successo do Casas de Carros. Absolutamente. Apenas quizemos justificar a elevada contagem verificada no final da partida. Assim é, que a victoria do clube de Spartaco, foi merecida, porquanto, mesmo pondo-se de lado a inferioridade de seu adversario que não póde contar com o concurso de seu arqueiro, foi o melhor conjuncto em campo, tendo para isso desenvolvido actuação superior á dos locaes.

Na phase inicial o São Paulo Gaz levou vantagem nos numeros. Basta dizer, que embora os primeiros quarenta minutos transcorressem com ataques de parte a parte, os "gazistas" venceram por 1 a 0. Na phase complementar, no entanto, houve equilibrio nos primeiros cinco minutos, mas, após o 1.o tento do Casas de Carros, este tomou conta do campo contrario e marcou mais cinco pontos, vencendo, assim, por 6 a 2.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem: 1.o — Dullio (penal); 2.o — Nicanor; 3.o — Vicente; 4.o — Marcello (contra); 5.o — Primo; 6.o Domingos; 7.o — Vicente; 8.o — Spartaco.

Os quadros estavam assim formados:

CASAS DE CARROS — Nico; Mario e Francisco; Remo, Julio e Spartaco; Marcello (depois Nicanor), Simone, Domingos, Vicente e Canhoto.

S. PAULO GAZ — Policchetti; Marcello e Poerio; Josias, Edmundo e Dullio; Cuencas, Pain, Filó, Primo e Falciano.

O juiz, sr. Benedicto do Amaral, commetteu um erro grave, annulando um tento conquistado legitimamente por Falciano, para conceder uma pena maxima! Ora, uma vez que a bola foi ter no fundo da rede, o juiz não devia ter concedido um penal, mas, sim, confirmar o ponto. Não importa o facto do juiz ter assignalado a falta commettida por um jogador do Casas de Carros, pois, uma vez que Falciano, apesar do tranco que recebeu, continuou com a bola e marcou o tento, devia ter confirmado o goal e não mandar bater uma pen. maxima, em flagrante desrespeito ás regras de futebol. Quer dizer, que o juiz, ao em vez de punir o bando infractor, favoreceu-o. O que vale que o São Paulo Gaz conseguiu cobrar o penal com felicidade e marcar o tento, porque do contrario teria sido prejudicado. Mas, assim mesmo teve que collocar a bola duas vezes no fundo da rede para que o ponto fosse validado pelo arbitro.

No jogo secundario o Casas de Carros venceu por ausencia.

O Santos F. C., resolveu dispensar os seguintes jogadores: Amorim, Agostinho, Negreiros, Abreu, Camarão, Armandinho, Moran e outros

Nancy Caroll volta victoriosa ao lado do galã John Boles. Dois nomes de cartaz que o Rosario apresenta segunda-feira proxima em "Anjo de New-York," um filme Columbia que vae causar sensação

CINEMATOGRAPHIA

Holt e Ralph, de novo em luta pelo coração de uma dama

Jack Holt e Ralph Graves — os dois masculos galãs da Columbia, rivaes que eternizaram as suas contendas através mil aventuras de amor, vêm de novo, reunidos num filme de sensação. Vem o sencionalismo do ambiente, intensamente tragico em que a acção se desenrola, na Mandchuria convulsionada pela guerra, onde os canhões entôam o "de profundis" da destruição e da morte. Ali Jack é o mercenario audaz que organiza exercitos e os conduz ás batalhas. Ali Ralph é o correspondente de guerra que collige dados para as suas reportagens. Apenas o primeiro se caracteriza pela sua indomita coragem, e o segundo, por uma invencivel covardia. Surge entre ambos uma figura de mulher — Lila Lee, e o desejo dos dois se concentra em torno de sua figurinha delicada. Ella, solicitada por dois homens, inclina-se pelo covardo, desfazendo o velho conceito de que as mulheres gostam dos brutos... E' um thema interessante, que se destaca sobre o fundo dramatico e impressionante da guerra da China, em um filme Columbia, da distribuição United Artists. O seu nome é "O az de Shangai" e será apresentado quinta-feira no Republica.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Reliquia de amor", com Marie Dressler e Lionel Barrymore. — 1 comedia e 1 desenho.

PARAMOUNT — "Mulheres e homens", com Claudette Colbert e Herbert Marshall. — "A voz do Brasil". — 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Vermelha) — "Moderno heroe", com Richard Barthelmess. — 1 jornal e 1 comedia.

ODEON (Sala Azul) — "Labios de fogo", com Clara Bow. — "Sonhos de gloria", com Jack Oakie. — 1 jornal.

BROADWAY. — "Treinando homens", com Charles Farrel. — "Krakatoa", natural. — 1 jornal.

REPUBLICA — "Paraiso de um homem", com Spencer Tracy e Loretta Yokng. — "Reportagem de estouro", com Claudette Colbert.

S. BENTO — "Modas 1934", com William Powell. — "Socios no amor", com Fredich March, Gary Cooper e Miriam Hopkins.

ALHAMBRA — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi. — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton.

OLYMPIA — "O bamba da zona", com Wallace Beery — "Masquerader", com Ronald Colman e Elissa Landi.

PARATODOS — "Rainha Christina", com Greta Garbo e John Gilbert. — "Renuncia de amor".

ROYAL — "Rainha Christina". com Greta Garbo e John Gilbert — 1 jornal e 1 desenho.

SANTA CECILIA — "Tigre demonio". — "Sorte negra", com Edw. G. Robinson.

BRAZ POLYTHEAMA — "Modas 1934", com William Powell. — "Bali, a ilha das virgens nuas".

CAPITOLIO — "Capricho branco", com Kay Francis — Esperto contra sabido", com W. C. Fields. Alison Spikworth e Baby Le Roy

CENTRAL — "Terra Portugueza", filme natural. — "Capricho branco", com Kay Francis.

MAFALDA — "Eu sou Suzanne", com Lilian Harvey. — "Lição de amor", com Maurice Chevalier e Ann Devorak,

COLOMBO — 'Danubio azul". — "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque.

S. CAETANO — "O ultimo chá do general Yen", com Nils Aster. — "Segredos", com Mary Pickford

ASTURIAS — "O husard negro", com Conrad Veidt, — O valor de uma nação" (as grandes manobras italianas).

AVENIDA — "O prisioneiro" com Douglas Fairbanks Jnr. — Jimmy e Sally", com Sally Eilers.

S. PEDRO — 'Peregrinação" com Marion Nixon e Norman Foster. — "Noite de nupcias", com Kaethe von Nage.

S. PAULO — "Bellezas em revista", com James Cagner. — "A hora do Cocktail" com Bebe Daniels.

BOM RETIRO — "Feita na Brodway", com oRbert Montgomerry. — "Presa do Destino" com Kay Francis. — Mais um jornal e uma comedia.

Rialto — "Tortura da Fé", com Gustav Froelich. — "Cocktail Musical", com Bing Crosby. — "Dentistas". — Voz do Mundo.

A Sala Azul do Odeon reune na proxima quarta-feira tres grandes filmes no maior programma do mez

São elles "Diabo a quatro", a mais maluca e disparatada das comedias pelos quatro irmãos Marx, os famosos comicos excentricos americanos, que desta vez vão provocar um verdadeiro diluvio de gargalhadas — "Viuva Romantica", a nova pellicula Fox, com Gilbert Roland e Catalina Barcena, historia original de Martinez Sierra, o creador de "Filha de Maria" e o "O maior vôo do mundo", um filme em 3 partes. Sonoro e falado, que nos mostra em todos os seus detalhes o cruzeiro formidavel que Balbo, o marechal do ar, e seus 24 hydro-aviões realizaram de Orbetello a Nova York e vice-versa. O maior feito e gloria das azas italianas, verdadeira epopéa do genio latino!

"GINGER ROGERS E O SEU SONHO"...

O companheiro de GINGER ROGERS em "AMOR QUE ENGANA"

Ginger Rogers podia ser hoje professora em vez de uma das artistas de cabellos vermelhos, preferida das platéas cinematographicas, se não fosse a dansa. Quando chegou á idade de escolher uma carreira, Ginger ansiou por tornar-se artista. Mas, vendo que lhe era difficil obter uma "chace" para representar resolveu, então, dedicar-se ao professorado, com o proposito de ser tão boa e carinhosa para com os alumnos que entre elles seria mais popular que uma estrella.

E, justamente, nesta epoca, a loucura do "charleston" dominava o paiz inteiro. Ginger Rogers ganhou o campeonato no Texas e abandonou, então, todas as suas idéas referentes ao professorado. Fez varios contractos com diversas companhias de variedades, e finalmente, chegou a Hollywood, occupando um lugar de destaque nesse concurso, e Ginger ganhou o premio de Fort Worth. E, finalmente, conquistou um dos maiores triumphos de sua carreira, quando conseguiu vencer rapaz de Dallas, ante numerosa platea, na propria cidade de Dallas... O campeonato do Texas trouxe-lhe um contracto com o "Interstate Vaudelle-Circuit". Completara apenas o seu primeiro anno na escola, quando partiu por causa daquelle contracto continuando a sua educação, por meio de professores particulares. Do "Interstate Circuit" Ginger foi contractada para cantar e dansar nas maiores cidades do Sul. Depois de obter grandes successos em Memphis, foi ella para St. Louis, onde durante 32 semanas foi com Eddi Lwory a figura principal do espectaculo... Paul Ash, então, offereceu-lhe um papel no seu espectaculo, em que se distinguiu logo no filme da RKO-Pathé: "Suicide Fleet", indo depois miss Rogers para o Este, afim de cumprir compromissos theatraes, depois do que retornou a Hollywood para ahi ficar definitivamente. Papeis cheio de vida e de "glamour", têm sido os seus e com cada "performance" se tem ella tornado cada vez mais popular, e hoje está ás portas do estrellato, sendo considerada como uma das personalidades mais fascinantes e promettedoras do "écran".

Entre os seus ultimos filmes, que alcançaram grande successo, se incluem "Rua 42", "Cavadoras de Ouro" e os filmes da RKO-Radio: "Rafter Romance", "Voando para o Rio" e "Amor que engana"... Actualmente esta trabalhando nos "studios" da RKO-Radio em "Finishing School", ao lado de Frances Dee...

Ginger tem cinco pés e quatro pollegadas de altura e pesa 108 libras. Tem olhos verdes e cabellos vermelhos. A dansa é o seu divertimento predilecto, e tambem o seu methodo de conservar-se sempre delgada. Em "Voando para o Rio" lançou, com Fred Astaire, o famoso bailarino, a nova dansa — "Carioca" — a maior sensação, actualmente nos salões dansante da America do Norte... Nunca fez uma dieta, e não tem muito em que se preoccupar, a respeito de sua silhueta. Joga muito bem o tennis, gosta tambem do golf, e adora nadar e andar a cavallo... Detesta o bridge, e diz que é infeliz no jogo das cartas O segredo de sua belleza reside em lavar, tres vezes ao dia, o rosto com sabonete e agua. Gosta de musica e admitte que é uma ouvinte insaciavel dos "crooners" da radio — dos bons. Gosta de viver em Hollywood, mas prefere Nova York, como divertimento.

Chegar á gloria é a sua unica ambição, e deseja tornar-se millionaria, por seus proprios esforços. Gosta de cozinhar, e o seu prato predilecto é presunto e ovos com geléa de morango. Espera casar-se e ter filhos, não se importando que estes sigam a carreira da representação. Ginger Rogers é a deliciosa interprete de "Amor que engana", o grande filme que o Broadway apresentará depois de amanhã.

Apresentando "Delirio de Hollywood"...

A partir de segunda-feira, dia 25, a Metro Goldwyn Mayer, Real Majestade da Tela, apresenta á a sua "feerie" musical intitulada "Delirio de Hollywood", com Marion Davies e Bing Crosby, nos principaes papeis.

Lançando "Delirio de Hollywood" a Metro vae fazer o "fan" paulista sentir as sensações de cinco novas e encantadoras canções.

Como complemento a marca do Leão nos dará o querido Charles Chase na comedia "Almoço ao meio dia", em duas partes, de continuas gargalhadas.

Será portanto inesquecivel a noitada da proxima segunda-feira, 25, do Cine Paramount.

NANCY — ANJO DE NOVA YORK

Um millionario chamou-a: "sua noiva". A sua familia, chamou-a: "renegada". E o mundo, chamava-a: o "anjo de Nova York". Tivera tres homens, e o amor de tres homens. O primeiro, solicitou-a para uma hora de loucura. O segundo, sonhou apenas viver com ella. O terceiro, mais romantico, e mais sonhador, desejou ardentemente viver para ella — Nancy Caroll, "taxi-dancer" de um dos muitos "dancelands", onde se paga dez centavos por dansa. O frescor de sua mocidade em pleno viço, dava-lhe a palma de rainha do clube nocturno. Para ali, accudiam os leões da moda para dansar com a "girl" loira de olhos claros — que punha tontos, corações e pares de dansa — inclusive esse "sóphisticated" John Boles, "doublé" de conquistador e aristocrata, que por acaso, numa noite de tédio, encaminhára seus passos para o barulho ensurdecedor do "danceland", e lá se deixava ficar, preso ao fulgor dos olhos claros da "taxi-dancer" loira. Depois o romance de amor, assume proporções de paixão insopitavel, ao invés do "flirt", sem consequencias que o millionario "blasé" esperava encontrar. E vão até o casamento. E até o divorcio. E a reconciliação duradoura, numa noite mexicana, cheia de luar e de guitarras, onde o amor cantava na voz de paysagem, de sonho, e na bocca do "serenadiers" de poncho e espora. Original, interessante, impregnado de um exotismo fascinante — "Anjo de Nova York" é um grande filme da Columbia Nova, que o Rosario vae apresentar na semana que vem. Nancy Carol e John Boles são os nomes do cartaz. Será um lindo filme e um romance de amor que é "novo" na forma de apresentar um "caso" velho como o mundo...

RAMON NOVARRO NO BRASIL

O "astro" de Hollywood já está sendo esperado no Rio

RAMON NOVARRO

As noticias que nos chegam do Rio de Janeiro dão idéa do enthusiasmo com que os "fans" cariocas, que em realidade são toda a população da capital da Republica, esperam no proximo dia 21 a figura empolgante do grande astro mexicano de Hollywood. Ha uma verdadeira trepidação. Os jornaes dão noticias, telegrammas e entrevistas. Os cinemas fazem passar disticos nos seus "ecrans". As revistas consagram paginas e paginas ao formidavel acontecimento cinematographico. As estações de radio, em periodos incisivos, convidam os "fans" a prestar uma homenagem condigna ao sympathico artista da tela. E, deante de tudo isso, o Rio de Janeiro empolgado pelo nome que se já era estimado hoje se tornou popularissimo. Facil, pois, será imaginar o que será o desembarque de Ramon Novarro. As festas que receberá e o exito que alcançarão as suas deliciosas canções mexicanas, "yankees", etc., interpretadas pela sua voz cultivada e cheia de maravilhosas subtilezas. Certamente mais do que em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, Ramon Novarro será enthusiasticamente acolhido nesta Capital, onde se fará ouvir no Salão Vermelho do Cine Odeon, o elegantissimo cinema da sociedade paulistana.

ENTRE O PAO DE ASSUCAR E O CEU INFINITO DA GUANABARA SURGEM AS MAIS LINDAS CRIATURAS DO MUNDO!

O filme "crack" de 1934. O filme que mais de perto diz á nossa terra e á nossa gente está para ser apresentado ao nosso publico ansioso para ver grandes espectaculos. O "Broadway Programma" promette apresentar "Voando para o Rio" muito em breve. No "cliché" vemos uma notavel trinca de damas nas azas de um avião que atravessa o azul do céo carioca

Inaugurou-se sabbado ultimo a séde social da "União Fraterna" da Agua Branca

O que foi a imponente cerimonia — As magnificas installações da nova séde e o crescente progresso dessa sociedade de beneficencia e soccorros mutuos

Conforme foi noticiado, inaugurou-se no sabbado ultimo, á rua Guaycurú's, no bairro da Agua Branca, a magnifica séde social, construida pela Sociedade de Mutuo Soccorro União Fraterna da Agua Branca. O bello edificio dessa bem organizada sociedade, que custou para mais de 120 contos e foi construido em terreno proprio, está dotado de todas as installações necessarias ao bom funccionamento de todos os seus serviços. Tem, além disso, grande e bem decorado salão de festas, salões para reuniões de directoria e commissões, secretaria, etc. Em seu conjuncto constitue sem favor algum, um dos mais bellos edificios do bairro da Agua Branca e um modelo no genero, entre as sociedades de mutuos soccorros desta Capital.

A "União Fraterna" tem hoje cerca de 1.300 socios e um capital proprio superior a 200 contos de réis. Mediante modicas mensalidades, dá aos seus associados, em sua quasi totalidade operarios e pessoas de recursos modestos, assistencia medica, hospitalar, pharmaceutica e dentaria. Dirigem-n'a cavalheiros de destaque nos bairros da Agua Branca e Lapa, que muito auxiliaram a construcção do edificio e com grande dedicação orientam seus destinos. Entre elles destacam-se o sr. Arthur Weigand, importante commerciante no bairro, o industrial sr. José Pisapia, o industrial sr. Nagib Bogus,, o sr. Armindo Gonçalves, o sr. Gabriel Giannoni e outros cidadãos benemeritos.

A INAUGURAÇÃO .. .. ..

A inauguração teve lugar sabbado ultimo, ás 21 horas. Grande foi a assistencia que compareceu á cerimonia solenne, pois além dos socios notava-se a presença de cerca de mil convidados . Delegações de quasi todas as sociedades e clubes esportivos da Agua Branca, Lapa, Barra Funda e outros bairros desta Capital a ella compareceram incorporadas e com seus respectivos estándartes e bandeiras.

Abrindo a sessão solenne, falou o presidente da "União Fraterna", sr. Arthur José Weigand, que deu a palavra ao secretario sr. Armindo Gonçalves . Este leu um circumstanciado relatorio dos trabalhos desenvolvidos pela directoria para a construcção do imponente edificio então entregue aos socios. Depois falou o orador official da solennidade, dr. Dante Delmanto, que poz em justo relevo o esforço e o valor dos prestantes e benemeritos cavalheiros que haviam levado a sociedade á florescente situação em que se encontra.

A seguir, procedeu-se á entrega da bandeira social, offerecida á União pela gentil menina Elza Giannoni, filha do thesoureiro da sociedade, sr. Gabriel Giannoni.

Depois, no saguão do predio, inaugurou-se tambem uma placa commemorativa, com os nomes de todos os directores desta e da gestão anterior, assim como da commissão de donativos, chefiada pelo sr. Armindo Gonçalves, aos quaes se deve a construcção do predio.

Foi paranympho da cerimonia de inauguração da séde o sr. José Pisapia, ex-presidente da Mutua, e cavalheiro que prestou assignalados serviços á sociedade.

Após a inauguração, no salão da directoria, foi offerecido ás autoridades e convidados um "vermouth", tendo falado novamente o dr. Dante Delmento, o sr. Ercole Cilento, da Sociedade Operaria da Barra Funda e representantes das sociedades Franco Brasileira, Mutuo Soccorro Bandeirante e outras.

O baile commemorativo prolongou-se até a madrugada de domingo, constituindo uma das mais concorridas e brilhantes reuniões dansantes já realizadas no bairro.

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

18,30 — Musicas variadas.
19,00 — Orchestra PRA 5, regida pelo maestro Rossi.
19,15 — Vultos paulistas: Vicente de Carvalho — Canto por Roberto Monteiro.
19,30 — Hora nacional.
20,00 — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna.
20,15 — São Paulo antigo — Canto pela senhorita Ida de Alencar.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra de salão PRA 5.
20,45 — Musicas brasileiras e argentinas — Roberto Monteiro.
21,00 — Programma variado.
21,30 — Programma especial.
21,45 — Ida de Alencar — Sextetto de cordas.
22,00 — Cascatinha de Gennaro.
22,45 — Musicas para dansa.

Radio Educadora Paulista

P. R. A. 6

OS CONCURSOS DA HORA INFANTIL

Com grande brilhantismo, realizou-se, domingo á tarde, nos studios da Radio Educadora Paulista, o terceiro concurso de piano, promovido pela Hora Infantil daquella estação.

Esse concurso, que constou de duas peças, a primeira de confronto "Invenção de Bach n.o 6 a duas vozes" e a segunda de livre escolha, teve grande numero de concorrentes.

Após terem as candidatas executado a peça de confronto e a de livre escolha, o jury, composto de professores do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, entregou o seu julgamento.

Obtiveram classificação as meninas Edith Duarte Couceiro, Lydia Marques Presa e Walkyria Flora dos Passos, respectivamente, em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Para o proximo domingo, dia 24 do corrente, será levado a effeito o terceiro concurso de canto regional, para o qual já se acham abertas as inscripções, podendo as mesmas serem feitas nos escriptorios da Radio Educadora Paulista, á rua Felippe de Oliveira, ' — 9.o andar. (antiga trav. do Quartel).

A esse concurso como a todos que a PRA-6 promove pela sua Hora Infantil, podem concorrer todas as crianças de São Paulo.

PROGRAMMA PARA HOJE

10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,30 hs. — Programma de discos. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Sonia Carvalho e solos de banjo pelo Cyro. — 20,15 ás 20,30 hs. — Orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções allemãs por Maria Felman. — 20,45 ás 21,00 hs. — Antenor Silva e Sonia Carvalho com Regional. — 21,00 ás 21,15 hs. — Orchestra. — 21,15 ás 21,30 hs. — Canto pelo tenor João Cibella. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana pelo sr. Mario Beni. — 21,45 ás 22,00 hs. — Canções italianas por Aurora Viggiano. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

O Estado e a Economia

(Do livro "Minha Lucta", de Adolf Hitler)

Foi o "Fuehrer" o primeiro a divulgar as idéas do nacional-socialismo entre o povo allemão. No seu livro "Minha Luta", que contem um resumo perfeito dos seus dogmas resaltam as seguintes declarações:

Com a marcha victoriosa da technica, da industria e do commercio allemão, perdeu-se cada vez mais o reconhecimento de que esses successos somente eram possiveis sobre os fundamentos de um forte Estado. Muitos circulos possuiam ao contrario a convicção de que o Estado não podia existir fóra desse ambiente, que elle mesmo, representando em primeira linha uma instituição economica, deve ser dirigido de accordo com as necessidades economicas e consequentemente tambem na sua existencia dependia da vida economica nacional — uma theoria considerada e propalada como a mais perfeita e natural.

HITLER

Mas o Estado nada tem a ver com uma determinada opinião ou com o desenvolvimento da vida economica de uma nação.

O Estado não é uma sociedade de contractantes economicos dentro de um centro de vista determinado e limitado para a consecução de tarefas economicas, mas o organizador de uma communhão de séres physica e psychologicamente iguaes para a melhor reproducção possivel da sua especie para a conquista de objectivos da sua existencia entrevistos pela previdencia. Consiste nisso o sentido e objectivo primordiaes de um Estado.

A economia é somente um dos muitos auxiliares imprescindiveis para alcançar esse fim, mas nunca a causa ou seu objectivo de um Estado, a não ser que o Estado se baseie em principios originariamente falsos e desnaturaes. Somente nesse motivo encontramos a explicação de que o Estado por si mesmo não necessita em absoluto de uma limitação territorial como garantia da su existencia; essa limitação entretanto, será necessaria para nações que querem assegurar a allimentação dos seus concidadãos com seus proprios recursos dispostos ao combate pela existencia por meio do seu proprio trabalho. Povos que conseguiram intrometter-se parasitariamente na vida do restante da humanidade, para forçal-a a trabalhar em seu proprio beneficio sob allegações diversas, podem formar Estados, prescindindo de uma região propria e determinantemente limitada para sua existencia.

A exactidão dessa these é principalmente provada pelo Judaismo, aquelle povo, cuja vida parasitaria causa justamente na actualidade tantos soffrimentos a toda humanidade honesta. O Estado judaico nunca foi limitado em si, mas universalmente sem limites com respeito ao territorio, é limitado apenas na congregação de uma raça. Eis porque esse povo forma sempre um Estado dentro dos verdadeiros Estados. E' a combinação mais engenhosa de todos os tempos, essa de encobrir o Estado judaico com o vêo da "religião" e assegurar-lhe a tolerancia sempre concedida pelos "aryanos" a qualquer crença religiosa. A religião mosayca é effectivamente uma these para a conservação da raça judaica. Abrange portanto todos os interesse sociologicos, politicos e economicos que devem ser tomados em consideração.

O desejo de conservação da especie é a principal causa da formação de communhões humanas. Por essa razão, o Estado é um organismo nacional e não uma organização economica. Essa immensa differença entretanto, não é comprehendida pelos "estadistas" actuaes, os quaes pensam poder reconstruir o Estado por intermedio da economia. Mas o Estado na verdade será eternamente o resultado de actividade daquelles principios, que se concentram no instincto de conservação da especie e da raça, sempre representados por virtudes heroicas, mas nunca por egoismos negocistas, porque á conservação da existencia de uma espécie é imprescindivel a vontade de sacrificios de cada um.

O verdadeiro sentido do verso "Só vencereis a vida quando sacrificardes a vida" é, que a abdicação da existencia pessoal é imprescindivel para assegurar a conservação da especie. Conseguintemente o fundamento essencial da formação e conservação de um Estado implica a existencia de um sentimento de coordenação no sentido de igualdade de pensamentos e acção e a vontade de combater com todos os meios. Os povos domiciliados em territorio proprio adquirirão virtudes heroicas, emquanto os povos parasitarios desceram a subterfugios e atrocidades vis. A formação de um Estado se effectuará pela applicação dessas qualidade originaes. O collapso e a exterminação durante as luctas, objectivando a conservação da existencia serão originadas pela deficiencia das virtudes heroicas ou pela circumstancia de não poderem dominar as tentativas destruidoras dos adversarios parasitarios. Esse collapso porém é geralmente produzido, não por falta de prudencia, mas pela ausencia de resolução e coragem, visando encobrir-se sob a capa de um sentimento humano.

O facto de que a força interna de um Estado somente apparece em casos rarissimos, ao mesmo tempo com o bem-estar economico — emquanto este parece indicar em innumeros exemplos o proximo collapso do Estado — demonstra claramente a diminuta relação das qualidades, que formam e conservam o Estado, com a economia. Se, porém, a formação de communhões humanas procedesse principalmente de forças economicas, então o desenvolvimento maximo da economia deveria significar ao mesmo tempo a força maxima do Estado e não o contrario.

A crença, de que a força formadora e conservadora do Estado seja produzida por intermedio da economia apparece incomprehensivel sobremaneira num paiz, o qual demonstra claramente e em qualquer relação o reverso historico: A Prussia evidencia com maravilhosa justeza, que não são as qualidades materiaes, mas somente os predicados moraes que favorecem a formação de um Estado e que a economia só sob a sua protecção pode florescer, até que o collapso das qualidades formadoras do Estado causa a derrubada da vida economica: um acontecimento justamente agora observado na sua forma mais triste e grave.

Sempre prosperam os intereses materiaes dos homens á sombra das virtudes heroicas: o momento de tentar conquistar a primeira linha existente, os intereses materiaes destroem os fundamentos da sua propria existencia.

Em qualquer epoca que na Allemanha se tenha registrado um impulso do poder politico, a economia eleva-se tambem; mas sempre que a economia constituiu a principal preoccupação da vida do povo e esmagára as virtudes ideaes, o Estado quebra e provoca o collapso da vida economica.

As forças formadoras e conservadoras do Estado na realidade podem fundir-se sob uma unica denominação: vontade e capacidade de sacrificar-se cada um em beneficio da collectividade. Que estas virtudes nada têm a ver com a economia, prova o simples facto de que o homem nunca se sacrifica para a economia, isto é: ninguem morre por causa dos negocios, mas somente pela defesa dos ideaes.

A superioridade psychologica dos inglezes com respeito ao reconhecimento da alma popular é provada pelos motivos que entenderam dar ao seu combate. Emquanto os allemães combateram por causa do "pão", a Inglaterra combateu por causa da "liberdade", não a ingleza, mas a das pequenas nações. Na Allemanhã riu-se dessa impertinencia ingleza, e provou com isso a incompetencia da arte politica de antes da guerra, desconhecendo completamente a força moral, que conduz os homens á morte pela sua propria vontade e resolução.

O povo allemão, em 1914, emquanto accreditava combater em prol de ideaes, sustentou-se. Quando foi mandado ao campo de batalha por causa do "pão", desistiu da lucta.

Os "estadistas allemães de espirito" admiraram essa mudança do animo combativo, porque nunca comprehenderam, que um homem evita a morte possivel desde o momento em que combate por um interesse economico, em virtude da morte obstar o gôzo do proveito da lucta. O cuidado empregado para a salvação do seu proprio filho faz com que a mãe mais fraca se transforme em heroina, e somente a lucta para a conservação da especie ou da terra natal ou do Estado condus os homens de todas as epocas aos campos de batalha.

A seguinte phrase deve ser lembrada como uma verdade sempre provada. Nunca um Estado foi fundado por economias pacificas, mas sempre pelos instinctos da conservação da especie, sejam colocados no terreno de virtudes heroicas ou de medidas vexatorias: o primeiro conduz á Estados ryanos de trabalho e cultura, o segundo á colonias judaicas de parasitas. Mas a economia de um povo ou de um Estado, que começa a exterminar esses objectivos, traz em si mesmo os germens da subjugação e da suppressão.

A crença da epoca anterior á guerra de poder conquistar ou mesmo subjugar o mundo para o povo allemão com os meios pacificos de uma politica commercial e colonial, era o signo classico da perda das virtudes efficientes para a formação do Estado, de todos os consequentes reconhecimentos, da força de vontade e da resolução effectiva: o resultado da offensa á lei natural era a Guerra Mundial com todas as suas consequencias.

No Mundo das Artes

Um estupendo sarau artistico

CLORINDA ROSATO

Clorinda Rosato, a já conhecida pianista paulista, offereceu, hontem á noite, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, um estupendo recital de piano.

Clorinda Rosato, que foi alumna de Fructuoso Vianna, conta apenas 17 annos e demonstrou, hontem, que é bem uma grande promessa na arte musical.

Entre as diversas interpretações da jovem pianista, no recital de hontem, que esteve concorridissimo, destacamos as execuções seguintes, que com grande perfeição, soube a senhorita Clorinda Roseto interpretar: Beethoven — Sonatada op. 90; Liszt — Serenata de Shakespeare; Debussy — Encantamento do Fogo, e Clorinda Rosato — Dansa de Caboclo.

NO THEATRO RECREIO

O Theatro Recreio, tão conhecido pelo povo paulistano, tem proporcionado ao numeroso publico que o frequenta, verdadeiras horas de alegria e bem estar. Desde sexta-feira, está em scena a peça de Victor Costa, intitulada "No fim dá certo".

O 9.o Concerto da Sociedade Leon Kaniefsky

Será realizado na proxima quarta-feira, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o 9.° concerto, commemorativo do primeiro anniversario da fundação dessa sociedade. A orchestra, que é tão admiravelmente dirigida pelo maestro Leon Kaniefsky, terá nesse concerto o concurso do brilhante trio "Henrique Oswald" que como se sabe é formado dos professores Ernesto Trepiccioni (violinista); Calixto Corazza (violoncellista) e Gabriel Migliori (pianista).

No programma serão executadas obras de Mendelssohn Bartholdy, Alexandre Scralatti, Tenaglia e Henrique Oswald.

"Acqua cheta", amanhã e depois de amanhã, no Boa Vista

Variando de genero, a Canzone di Nopoli dará amanhã e depois de amanhã, no Boa Vista, as unicas representações da opereta "Acqua Cheta", synthetizada e adaptada ao napolitano.

"...o genio do violino" apresenta-se hoje no Municipal

E' extraordinario o interesse com que o nosso publico de élite aguarda pela inauguração, esta noite, da Temporada Official de Concertos, proporcionada pela Empresa Artistica Theatral Ltd. Isso explica-se pelo facto de caber a uma verdadeira celebridade iniciar, no maximo theatro paulistano, a longa série de grandes noites artisticas que nos promette o anno de 1934. Essa celebridade é Mischa Elman — "o genio do violino" — no entender dos mais renomados criticos da Europa.

Pela primeira vez, agora, Mischa Elman visita a America do Sul, satisfazendo, assim, um dos seus maiores desejos, desde que a gloria o tornou um dos seus eleitos.

Mischa Elman principiará por S. Paulo esta sua "tournée" sul-americana. Dado, porém, o numero elevado de seus contractos já assignados, o famoso violinista não poderá demorar-se na Paulicéa, realizando, pois, seu segundo e ultimo concerto na noite de quinta-feira proxima.

Mischa Elman traz-nos da Europa e da America do Norte, dos publicos a que elle deslumbrou com o fascinio de sua arte unica, todos os louvores que se podem erguer a um artista de projecção inconfundivel. E, sem duvida, está noite, ás 21 horas, no Municipal, o insigne "virtuose" russo reaffirmará, para enlevo do nosso espirito, a extraordinaria razão desses louvores.

O programma seleccionado para o concerto de hoje é o seguinte:

I: Sonata em mi maior — Haendel — Adagio cantabile, Allegro, Largo, Allegro non troppo; Sonata en si bemol maior — Mozart — Largo, Allegre, Andante, Allegretto.

II: Symphonia Hespanhola — Lalo.

III: Chaconna — Bach; Nocturno — Chopin-Wilhelmy; Danza hungara, Numero 7 — Brahms; Balada — Vieuxtemps; Poloneza — Vieuxtemps.

"Surriento gentile", em festa artistica de Pina Faccione, sexta-feira, no Boa Vista

Já foram vendidas multissimas localidades para o festival artistico de Pina Faccione, annunciado para sexta-feira proxima, no Boa Vista, com a apresentação da enscenadá em 3 actos, de Oscar di Maio "Surriento gentile", novidade absoluta para o Brasil.

Essa invulgar venda de ingressos, certo, não surprehende a ninguem, a julgar pelo invejavel numero de amigos e admiradores que possue e que, todas as noites, tributam a sympathica actriz napolitana os mais enthusiasticos applausos.

A temporada paulista de Sarrasani

A noticia que, Serrasani, dentro em breve, visitará S. Paulo, tem despertado enorme interesse na população. Todos aguardam ansiosos a chegada do mais lindo Circo do mundo, cujas funcção conseguiu locomover toda a população carioca, é encontrar os maiores elogios não só do publico, como tambem por parte unanime da imprensa. As impressões sobre Sarrasani são unicamente formidaveis.

Os que tiveram a opportunidade de visitar Sarrasani, em 1925, em São Paulo, não o poderão reconhecer. Pois nesse meio tempo, tornou-se muito maior e muito melhor. Elle hoje em dia é considerado como um exemplo em sua arte. Se quizessemos escrever sobre a sua organização, sua technica, sobre suas funcções, seriam necessarias muitas columnas. Como em outros casos identicos, nos quaes é offerecida uma raridade, deve-se aqui tambem dizer: ir pessoalmente, para "de visu" verificar. E todos terão opportunidade ver que Sararasani, ultraspassa as suas idéas.

Ultimas representações de "Senza mamma...", hoje, no Boa Vista

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, a Canzoni di Napoli reprisará, a pedido, a enscenada "Senza Mamma"... que recentemente recebeu um diluvio de applausos no Boa Vista.

Os seus tres actos são dotados de grande sentimentalismo e multas canções.

Mr. Morris — "Globe trotter" e prestidigitador

Acha-se nesta Capital o grande prestidigitador Mr. Morris, que pouco tempo irá permanecer entre nós, por força de contractos em outras cidades. Mr. Morris, é um "globe trotter" de fama mundial, tendo representado ante a "Familia Real" ingleza com grande agrado; e ante as mais cultas platéas dos maiores centros europeus. Em sua longa "tournée" pelo mundo, só tem Mr. Morris colhido successo, graças á sua arte inegualavel e ao interesse e variedade de seu vasto repertorio. Vindo do Rio, onde deixou Mr. Morris, nome feito pelos applausos que obteve nos melhores clubes, onde maravilhou com suas inegualaveis qualidades de perfeito prestidigitador. Durante sua pequeno estada em S. Paulo, somente dois unicos espectaculos irá dar no Cine Republica, onde por certo o aguardará, a culta platéa de nossa cidade. Sabbado e domingo, serão os dias em que Mr. Morris irá alcançar ainda maior notoriedade em nosso meio.

KOWNO, 19 (A. B.) - O ex-presidente Woldemaras foi condemnado a 12 annos de trabalhos forçados

Os malandros, agora, agem de automovel

TRES BATEDORES DE CARTEIRA PRESOS EM FLAGRANTE

Carlos dos Santos, vulgo "Perna de Pau", um dos vigaristas mais conhecidos da policia, pois conta, no Gabinete de Investigações, passagens innumeras, ha tempos que vem sendo visto na direcção do automovel de chapa 198, de Guarulhos. Usando desse meio rapido de conducção, o malandro pretendia, naturalmente, escapar com mais facilidade das mãos da policia, logo após a conclusão dos seus "habeis trabalhinhos". Mas, a policia que não dorme e que, ás vezes tem olhos de lynce, estragou os planos do "Perna de Pau" que, apesar de bancar o cinesiphoro, foi dar com os "costados" no xadrez, com auto e tudo.

O caso passou-se assim: — Seriam 15 horas de hontem, pouco mais ou menos, um inspector de serviço na Recebedoria de Rendas, da rua Senador Queiroz, viu estacionar á porta dessa Repartição o automovel 198, de Guarulhos, delle descendo tres pessoas que penetraram no saguão da referida Repartição. Entre os passageiros que haviam deixado o auto, o inspector reconheceu "Perna de Pau", e, sabendo-o "punguista" perigoso e atrevido, tratou, immediatamente, de communicar o facto á Delegacia de Repressão á Vadiagem.

Recebido o aviso, o sub-chefe dos inspectores dessa Delegacia, na companhia de um collega, transportou-se promptamente ao local indicado. E chegou justamente a tempo de impedir que os tres malandros que, além de "Perna de Pau", eram os velhos conhecidos da policia Heitor Picolio de Freitas e João Nascimento, se apoderassem do dinheiro conduzido por um moço, empregado de uma casa commercial, que se achava naquella Repartição, afim de effectuar o pagamento de impostos.

JOÃO DO NASCIMENTO, vigarista

HEITOR PICCOLO DE FREITAS, vigarista

Percebendo a approximação dos policiaes, os malandros pretenderam escapar, mas tiveram os passos embargados pelo inspector que deu o aviso telephonico e que ficara á espreita delles até a chegada dos seus collegas.

Presos, afinal, foram os tres vigaristas conduzidos para o Gabinete de Investigações, onde, na Delegacia de Vadiagem, o dr. Egas Botelho fez lavrar contra elles auto de prisão em flagrante, por crime de vadiagem, fazendo-os recolher, em seguida, ao xadrez.

CARLOS DOS SANTOS vulgo "Perna de Pau", vigarista

Carlos dos Santos e os seus dois companheiros vão ser devidamente processados e, já que ficar terminado o inquerito que foi instaurado, serão transferidos para a Cadeia Publica, onde ficarão á disposição do Juizo Criminal competente, á espera de julgamento.

Segundo ouvimos do inspector que deu o alarme, no interior da Recebedoria de Rendas lá se achavam mais dois outros malandros que não conseguiu reconhecer e que, desconfiados talvez, se retiraram, emquanto elle dava, pelo telephone, o aviso á Policia.

Dois vendedores de cocaina presos em flagrante

Foram apprehendidas 100 grammas do terrivel toxico — Uma excellente diligencia da Delegacia de Costumes

Alberto Bianchi, é um proxeneta muito conhecido da policia, tanto que conta, já, com diversas passagens pelo Gabinete de Investigações. Sabendo-o tambem cocainomano, a policia de Costumes desconfiava que elle empregasse igualmente a sua actividade na venda do toxico, de que é viciado.

Entretanto, por mais esforços que fizessem, os inspectores da Delegacia de Costumes encarregados da investigação, não conseguiam apanhar Bianchi com a "bocca na botija", o que, aliás, era bem difficil, dadas as precauções que costumam tomar os que se empregam na venda desse maldito producto.

Concertaram, então, os inspectores um plano bem engendrado para apanhar Bianchi o que, posto em execução, hontem deu o resultado almejado.

O inspector da Delegacia de Costumes, Alexandre Anselmo, fazendo-se passar por viciado, conseguiu ser apresentado a Alberto Bianchi, a quem propoz a compra de 100 grammas do "pó branco", que faz esquecer as miserias da vida e sonhar maravilhas. Bianchi, allegando não possuir, na occasião, a quantidade pretendida, declarou ao fingido viciado que conhecia outra pessoa que faria a venda, combinando com Anselmo um encontro, ás 14 1|2 horas, na Praça da Republica. E foi logo estipulando o preço da droga: 2:300$000, que deveriam ser pagos no acto da entrega da cocaina, com o que Anselmo concordou.

A' hora aprazada, o inspector Alexandre Anselmo dirigiu-se á Praça da Republica e ahi, no ponto determinado, appareceu, pouco depois, Alberto Bianchi, acompanhado de um outro individuo de nome Edmundo Chader, o qual era portador de um vidro contendo as 100 grammas de cocaina pretendidas.

Feitas as apresentações, Edmundo Chader exhibiu o vidro contendo o toxico, contra cuja entrega esperava receber o preço combinado de 2:300$.

Neste momento, seguindo á risca o plano anteriormente concertado com os seus collegas, o inspector Alexandre Anselmo, fingindo desconfiar não ser a droga verdadeira relutou em effectuar a transacção, propondo, por ultimo aos vendedores submetter a droga ao exame de uma mulher viciada antiga e sua conhecida, residente na ruas dos Guayanazes. Com este alvitre estiveram de accordo Bianchi e Chader, tomando todos, então, o destino da casa indicada por Anselmo, que não era, senão, a residencia de um dos seus collegas.

Ali chegados, no momento em que realmente se effectuava a criminosa transacção, appareceram, de subito, os collegas de Anselmo, que ali já se encontravam á sua espera e deram voz de prisão aos vendedores e ao pseudo comprador, conduzindo-os para o Gabinete de Investigações.

Os collegas de Anselmo, que desde o começo vinham seguindo os seus passos e, á distancia, acompanhando a sua actuação, promptos a intervir no momento decisivo, foram os inspectores, tambem da Delegacia de Costumes, Manoel Sardinha Pereira, o autor intellectual do plano posto em pratica, e Felicio Consuil e Heitor de Sousa Paixão.

No Gabinete de Investigações o dr. Costa Netto, delegado de Costumes, fez lavrar os competentes autos de prisão em flagrante contra Bianchi e Chader, bem como o auto de apprehensão do vidro contendo as 100 grammas de cocaina, que deverá ser examinada, hoje, pelos peritos da Secção de Technica Policial.

Alberto Bianchi, que é conhecido nas rodas da bohemia pela alcunha de "Tiriné", ha pouco mais de um mez foi processado como explorador do lenocinio e, ao que parece, pronunciado.

O seu companheiro Edmundo Chader tambem já é conhecido da policia, contando algumas passagens pelo Gabinete de Investigações.

O inquerito instaurado a respeito continuará a correr pela Delegacia de Costumes.

UM SOLDADO DA FORÇA PUBLICA ALVEJADO POR UM GUARDA NOCTURNO

O estado da victima é gravissimo — O militar foi operado

No interior de um botequim da rua Pedro Arbues e João Theodoro, hontem, ás 21 horas, occorreu uma violenta scena de sangue, na qual ficou gravemente ferido um militar da Força Publica, que recebeu tres disparos de revolver feitos por um guarda nocturno, ciumento.

Praticado o delicto, o guarda conseguiu evadir-se, para ser preso, depois de pular umas varias casas, no interior de uma privada. Quando da sua fuga, diversas pessoas o perseguiram, entre ellas alguns soldados dos quarteis que ficam nas redondezas.

A victima, embora gravemente ferida, pois as tres balas acertaram o alvo, sahiu do local do crime indo para o Hospital Militar que fica perto, onde pediu soccorros. Varios companheiros que o viram ensanguentado immediatamente o levaram para uma sala de operação, sendo chamado o medico de pernoite no Hospital, dr. Arouche, que o operou momentos depois, assim que a policia tomou ligeiramente as suas declarações.

QUEM E O CRIMINOSO

O guarda nocturno criminoso é José Geraldo, de 25 annos de idade, pertencente ao districto do Jardim America e residente á rua Aurora, no predio n. 90, onde vivia maritalmente com a decahida Maria Leonilda, de 23 annos de idade.

O criminoso ha muitos dias que vinha suspeitando da conducta da amante. Hontem, quando deixava a residencia, quiz levar a chava e a mulher não deixou, allegando qualquer coisa. Sem proferir palavras, o guarda, não insistiu e sahiu á rua, voltando alguns minutos depois, em busca de um caderno de notas. Assim que entrou em casa, notou que Maria se apromptava para sahir.

Ficou então escondido na sala de jantar. Quando a amante sahiu, seguiu-lhe os passos, indo até á rua João Theodoro. Entrou ella no predio 82, botequim.

O CRIME

José Geraldo viu entrar Maria no botequim e se dirigir para um quarto que fica nos fundos do mesmo. Estava ella com o Santino Coutinho. Vendo-os juntos, Geraldo sacou do revolver que trazia e pela fresta da porta alvejou o seu rival com tres certeiros tiros. Vendo-o cahir, o criminoso evadiu-se.

QUEM E A VICTIMA

A victima dessa brutal scena de sangue é o soldado do Corpo de Saude da Força Publica, Santino Coutinho, de 33 annos de idade, solteiro, residente no hospital.

Apresentava elle dois ferimentos no ante-braço esquerdo, que occasionara a fractura respectiva e outro no peito do mesmo lado penetrante na cavidade.

O dr. Sousa Lima, medico legista que estava de plantão na Central, compareceu no Hospital Militar em companhia do dr. Pinto Moreira, examinando o ferido, cujo estado é grave.

Foi aberto inquerito a respeito.

ESTUDOS DOS PORTOS

RIO, 19 (H). — O Ministerio da Viação approvou as instrucções para as commissões de estudos dos portos de Aracaju', Antonina, Rio Iguassu' e Itajahy e levantamento do rio Cachoeira, bem como dos rios Tocantin, Araguaya e seus affluentes.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 4-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-3992

São Paulo — Terça-feira, 19 de Junho de 1934

ANNO III — NUM. 625

O Albergue Nocturno, refugio dos párias da cidade, deixará de existir se as subvenções officiaes não forem restabelecidas

O que viu e ouviu a reportagem do "Correio de S. Paulo" — Onde apparece o espirito caridoso de uma illustre dama — A falta de solidariedade humana — Outras notas

O reporter foi logo recebido na portaria do Albergue Nocturno.

O funccionario concedeu-nos accesso, e, já sentados fomos observando a entrada dos infelizes albergados.

Desenrolou-se, ahi, a pellicula natural da vida, na sua mais forte expressão.

Homens maltrapilhos, esqualidos, com a physionomia abatida pelo soffrimento continuado avançavam, pela chamada, esperavam a ordem de tomar o seu respectivo leito.

Outras scenas nos davam emoções mais fortes.

Assomou, vagarosamente, á porta de entrada um homem de nacionalidade japoneza. Estudamos-lhe a alma e o physico.

Aquella, caracterisava o abatimento moral que tanto mortificava o mendigo.

De olhar baixo, passos lentos, como se contasse os passos da propria existencia, Kijapuro Futagani, acercou-se da gr... e cumprimentou o inspector:

— Podes tomar o mesmo leito de hontem, Kijapuro — respondeu-lhe o funccionario.

O japonez agradeceu e retirou-se.

Tomou o seu lugar Patricia Ribeiro, preta, de 26 annos. Recem-chegada da Bahia, essa mulher veio encontrar o seu marido João Portugal, tambem domiciliado no albergue.

Seguiu-lhe na vez, uma mocinha de 22 annos, Josepha Vieira, que chegara de Piedade.

Assim, um por um, recebia a indicação do respectivo leito, cujo registo é feito num grande livro, toda aquella legião de infelizes individuos que perambulam, sem trabalho, pelas ruas da cidade.

Tivemos opportunidade de palestrar um pouco com o inspector, acerca da organização do Albergue Nocturno.

As informações foram explicitas e concisas, retratando as difficuldades por que passa actualmente aquella instituição, com o recente corte das subvenções que lhes eram concedidas pelo governo e pela municipalidade.

Desde o advento da 2.a Republica, as difficuldades financeiras foram se aggravando, chegando época em que os cofres não continham fundos bastantes para attender siquer ás depesas inadiaveis.

Hoje, o Albergue atravessa uma phase de intensa crise. A bôa vontade dos administradores de alguns associados constituem o eixo central daquella casa de caridade, fundada em 28 de março de 1901.

A direcção da casa, prevendo o fracasso financeiro, que se avizinhava, logo tomou as providencias, solicitando o auxilio de algumas empresas industriaes, desta praça.

Terminada a revolução constitucionalista de 1932, a saudosa sra. d. Olivia Guedes Penteado, á frente da Associação Civica Feminina prestou um gradioso auxilio ao Albergue da rua A. Nascimento fornecendo-lhe innumeras camas de ferro, procurando, desse modo minorar os soffrimentos dos infelizes albergados.

A illustre dama paulista, que a sociedade acaba de perder, foi uma das mais destacadas bemfeitoras daquella casa, marcando com os seus gestos espontaneos de philantropia a sua dedicação aos verdeiros desprotegidos da sorte.

*

O Albergue Nocturno occupa um vistoso predio de dois pavimentos, construido em frente á rua Aurubal Nascimento, dividindo-se em dois grandes salões, destinados aos homens, com 30 camas cada um e outros dois, menores, com 20 camas, occupados pelas mulheres.

A parte superior, onde estão localisados esse commodos, apresenta um bom aspecto de asseio e ordem, havendo para isso rigorosas observações disciplinares, inclusivé a que prohibe o uso do fumo nos dormitorios.

No pavimento terreo onde se alojam os individuos menos asseiados, dada a sua precariedade de vida, não offerece o mesmo conforto de hygiene, conforme observámos no andar superior embora haja esforço dos funccionarios, para tratal-os da melhor maneira.

Mesmo assim as lavagens são frequentes e as mesmas regras disciplinares são ditadas aos alojados.

Pela manhã, após as abluções feitas em lugares apropriados, os albergados rumam ao refeitorio, onde lhes são servidos café e pão.

O sr. José de Freitas Silva, inspector que exerce essas funcções ha 11 annos, nos adiantou que o café, em pó, é cedido generosamente pela Santa Casa de Misericordia, mas os dez kilos de pão, gastos diariamente, são comprados á vista, bem como o assucar, que são precisos 120 kilogrammas, por mez.

Embora o predio seja de propriedade da Sociedade Mantenedora, as despesas supplantam a receita arrecadada.

O governo estadual supprimiu como dissemos acima, a subvenção de ..... 6:250$000, assim como a municipalidade que contribuia com a verba de 6:000$000 annuaes.

Sem o auxilio official, de que carece o Albergue, difficilmente esta instituição attingirá a sua qualidade de amparo social, ou seja conceder abrigo aos infelizes párias, victimas indefesas da má sorte, ou ainda do "chomage", cuja influencia se faz sentir em toda a parte.

A JOVEM SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Antes de morrer, escreveu varias cartas, narrando as suas ultimas vontades

O suicidio é sempre um caso interessante para o chronista policial, ainda mais quando se trata de uma mulher. Geralmente ellas tentam suicidar-se por mera "fita", e tanto isso é verdade que 90% desses casos não passam de verdadeira palhaçada que só dá trabalho á policia, que muitas e muitas vezes deixa de attender a um chamado de crime ou de um outro caso muito mais interessante, para soccorrer uma dessas meninas que costumam fazer o "footing" pelo centro da cidade aos sabbados, acompanhadas de moços bonitos.

Em 10 casos de tentativa de suicidio onde á victima é mulher, um delles é de natureza grave. Os casos fataes são rarissimos.

O CASO DE HONTEM

Mais ou menos ás 23 horas de hontem, a autoridade de plantão na Central de Policia foi avisada de que na esquina da rua Domingos de Paiva com a Avenida Rangel Pestana, fora ouvido um tiro, parecendo que o mesmo fora disparado de um revolver.

A autoridade que auxilia o delegado de plantão, dr. Pinto Moreira, dirigiu-se para o local em companhia de investigadores. Deu-se uma batida em toda a redondeza. Depois de muito investigar, foi descoberta uma porta de uma casa commercial que estava aberta. A referida casa foi verificada, nada sendo encontrado.

Alguem adiantava que o estampido só poderia ser disparado dentro de uma casa, devido a pouca repercusão do éco.

UMA MULHER MORTA NUM QUARTO

Mais ou menos ás 5 horas, da madrugada de hoje, o guarda nocturno que fazia ronda no local acima indicado, novamente telephonava ao plantão da Central, relatando que num quarto do Hotel Familiar do Braz, á rua Domingos de Paiva, 2, parecia existir uma moça morta.

Foi novamente formada uma caravana, que sahiu da Central com o auxiliar do delegado de plantão e do escrevente Ramos e alguns investigadores.

Chegando no referido Hotel, foi o facto confirmado, sendo necessaria a abertura da porta do quarto, 4.

O CADAVER

Deitada em uma cama de casal, estava uma moça, trajanda modestamente, de cor branca. Junto ao cadaver, um revolver Schmitz, calibre 38, medio, nickilado. A morta estava deitada sobre grande poça de sangue ja coagulado, e sobre o sangue a photographia de um guarda civil da 8a. Delegacia de Policia.

Na cabeceira da cama, achava-se uma carta dirigida á policia, na qual a morta, que foi logo identificada como Guiomar Nogueira Cobra, de 19 annos de idade, filha de Joaquim Nogueira Meirelles Cobra e de d. Maria Cobra, pedia que não fosse dali retirada sem que o guarda, que é Constantino Fernandes de Oliveira, numero 2,284, a visse primeiro.

OUTRAS CARTAS

Mais tres ou quatro cartas foram encontradas. Uma dellas endereçada a propria mãe, á rua do Juiz, 8, em Andarahy, outra fechada, endereçada a Constantino, sendo ambas em enveloppes de luto. A's cartas faziam grande carga contra o guarda. Foram, encontrados alguns recados de Constantino, marcando encontros na cidade, sendo o seu lugar predilecto o Largo do Thesouro.

Numa carteira, continha a quantia de 2$600 em dinheiro.

A REMOÇAO PARA O NECROTERIO

Guiomar Nogueira Cobra, que é natural de Bananal, foi, depois de todas as formalidades para o inquerito que foi instaurado na Central, removida para o necroterio do Gabinete Medico Legal, que ainda hoje, fará o exame cadaverico.

AINDA O II ANNIVERSARIO DO "CORREIO DE S. PAULO"

Por motivo da passagem do segundo anniversario desta folha, verificado no dia 16 do corrente, recebemos mais as seguintes felicitações, por cartas, cartões e telegrammas:

Da A. P. I. recebemos o seguinte officio:

"A directoria da Associação Paulista de Imprensa felicita os distinctos confrades pela passagem hoje do 2.º anniversario do "Correio de São Paulo", que Vv. Ss. brilhantemente dirigem, e ao qual auguramos toda a prosperidade.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a Vv. Ss. os protestos de nossa estima e consideração."

Do dr. Roberto Victor Cordeiro recebemos o seguinte telegramma:

"Anniversario "Correio São Paulo", cumprimento bom amigo seu director. — Roberto Victor Cordeiro".

Da Eclectica recebemos a carta seguinte:

"Serve o presente para enviar a Vv. Ss. e, por seu intermedio, a todos que labutam no "Correio de S. Paulo" as nossas effusivas saudações pelo anniversario que hoje decorre.

Reiterando as nossas saudações, subscrevemo-nos com alto apreço."

Da Empresa Standard Ltda.:

"Sirvo-me da presente para agradecer o amabilissimo convite que os amigos tiveram a gentileza de fazer-me, para o almoço de hoje.

Lamento sinceramente não ter podido comparecer a essa amavel reunião, devido a certos compromissos que me prenderam ao escriptorio, durante quasi todo o dia de hoje.

Esperando uma opportunidade para melhor mostrar o alto apreço em que tenho os distinctos amigos, subscrevo-me cordialmente."

Do "Trocadero" recebemos o seguinte telegramma:

"Ao vibrante vespertino "Correio de S. Paulo" effusivas felicitações do Trocadero".

Do sr. Paulo M. do Lago, secretario da "Lux Jornal", recebemos um cartão de felicitações.

O illustre tribuno paulista, dr. Ibrahim Nobre, esteve em nossa redacção, tendo vindo trazer o seu abraço de felicitações aos que trabalham nesta casa.

O sr. Paulo Bastos Cruz, presidente do Centro Academico XI de Agosto esteve tambem em nossa redacção, afim de felicitar os que aqui trabalham.

O sr. Manoel Lopes do Livramento Docca, pelo "Correio do Noroeste" de Baurú', veiu nos felicitar, pela passagem do nosso segundo anniversario.

OFFERECIMENTOS FEITOS AO "CORREIO DE S. PAULO"

Por um lapso de nossa parte, deixamos de publicar em nossa edição de hontem os offerecimentos que nos fizeram gentilmente as grandes companhias de Cervejaria Antarctica Paulista e Brahma, constante de dois barris de chopps cada uma.

*

Visitou hontem á noite a nossa redacção o sr. Domingos Pausardi, que veiu cumprimentar o "Correio de São Paulo", pela passagem do seu 2.º anniversario.

O sr. Domingos Pausardi, que é socio da firma Vieira & Pausardi estabelecida com atelier de costuras e alfaiataria, á rua das Palmeiras, 67, representou tambem essa firma, na visita que fez gentilmente, á redacção do "Correio de S. Paulo".

Foi preso um ladrão que estava sendo procurado pela policia do Rio

A policia do Rio havia, ha algum tempo, requisitado da nossa a captura de José Amaro de Oliveira que tambem usa o nome de José Marques de Oliveira, e conhecido pela alcunha de "Meia Lua" indigitado autor de um vultoso roubo de joias naquella metropole.

Pondo-se em campo, depois de acertadas investigações, inspectores da Delegacia de Roubos conseguiram, hontem, prender o ladrão que vae ser remettido para a Capital Federal, a cuja policia será entregue.

ESTA' CONCLUIDO O AÇUDE "QUEBRA UNHAS"

RIO, 19 (H.) — O ministro José Americo recebeu o seguinte telegramma: "Fortaleza — 14 — Tenho a satisfacção de communicar a V. Excia. a conclusão do açude publico "Quebra Unhas", no Municipio da Floresta, Estado de Pernambuco, apresentando a barragem as seguintes caracteristicas: extensão pela crista 38 metros, altura maxima 13 metros e meio; capacidade represavel 2.700.000 metros cubicos. Peço autorizar-me a inauguração, cuja data será posteriormente marcada. — Saudações — Luiz Vieira, inspector de Seccas".

A EMBAIXADA DA ITALIA OFFERECE UM JANTAR

RIO, 19 (H). — Na embaixada da Italia, nesta capital, realizou-se hontem mais um jantar offerecido pelo sr. e senhora Cantalupo a pessoas do mundo official da diplomacia, das letras e do jornalismo que o illustre diplomata e sua senhora distinguem com a sua amizade pessoal.

Foi uma festa brilhante e decorreu num embiente de grande cordialidade

MEXICO, 19 (H.) - Um grupo de ferroviarios partiu de Torreon para esta capital, realizando u'a "marcha da fome"